

*Handwritten signature*

# Orçamento 2025

## Plano de Negócios

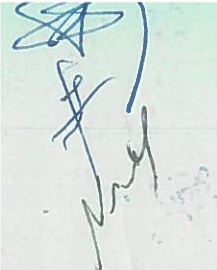
# 2025-2044

Évora, 23 de agosto de  
2024

Orçamento para 2025  
Plano de negócios da Gesamb - 2025 a 2044

 **GESAMB**  
GESTÃO AMBIENTAL E OS RECURSOS H2O





## Índice

|                                                                                    |    |
|------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Introdução .....                                                                   | 1  |
| Das obrigações legais e estatutárias, em especial .....                            | 1  |
| Dos ciclos plurianuais anteriores, em especial .....                               | 2  |
| Dos acontecimentos subsequentes, em especial .....                                 | 3  |
| Da aprovação dos instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2025 ..... | 4  |
| Das incertezas, em especial .....                                                  | 5  |
| Fontes de informação e metodologia utilizada .....                                 | 6  |
| Pressupostos .....                                                                 | 6  |
| Horizonte temporal .....                                                           | 6  |
| Necessidades de fundo e maneoio .....                                              | 7  |
| Fiscalidade e contribuições sociais .....                                          | 7  |
| Plano de investimentos .....                                                       | 7  |
| Produção .....                                                                     | 11 |
| Produção de resíduos urbanos .....                                                 | 11 |
| Rendimentos esperados .....                                                        | 12 |
| Outros rendimentos e ganhos .....                                                  | 13 |
| Fornecimentos e serviços externos .....                                            | 13 |
| Estações de tratamento de lixiviados .....                                         | 14 |
| Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB) .....                            | 14 |
| Unidade de Combustível Derivado de Resíduo (CDR) .....                             | 14 |
| Gastos com o pessoal .....                                                         | 15 |
| Depreciações do exercício .....                                                    | 16 |
| Outros gastos e perdas .....                                                       | 16 |
| Gastos e perdas de financiamento .....                                             | 17 |
| Tarifas aos utilizadores .....                                                     | 18 |
| Revisão das tarifas aos utilizadores .....                                         | 19 |
| Resultados .....                                                                   | 20 |
| Quadros Anexos .....                                                               | 22 |
| Necessidades de fundo de maneoio .....                                             | 22 |
| Demonstração de fluxos de caixa .....                                              | 24 |
| Demonstração de Resultados .....                                                   | 25 |
| Balanços .....                                                                     | 26 |

# Orçamento para 2025

## Plano de atividade e instrumentos de gestão previsional

### Introdução

Os planos de negócios da Gesamb definem os pressupostos económicos e financeiros da entidade; a estrutura para a determinação das Tarifas aos Utilizadores, nos termos da lei e do contrato de gestão delegada ajustado com a CIMAC, o valor médio das tarifas, antes e depois dos débitos aos utilizadores do sistema da taxa de TGR, bem assim como, a metodologia da sua eventual revisão.

Os planos de negócios que têm vindo a ser aprovados, logo o que se encontra em vigor, prescrevem a necessidade de monitorização da tarifa de equilíbrio, considerando as incertezas associadas ao ambiente económico do País e do sector, à exploração de novas tecnologias por parte da Gesamb, à evolução da execução do seu plano de investimentos, bem assim como da obtenção de novos produtos e do seu valor, estabelecendo mecanismos automáticos da sua revisão anual e intra-anual no caso de alteração essencial e materialmente relevante aos pressupostos económicos e financeiros que sustentam o seu cálculo.

Apesar dos esforços desenvolvidos, a Gesamb viu por duas vezes mal sucedidas as suas tentativas de instrução junto da ERSAR dos seus processos de pedido de parecer aos documentos de gestão previsional, primeiro na apresentação do primeiro período quinquenal do contrato de gestão delegada, tudo em torno de divergências de carácter instrutório, e agora no contexto de revisão do contrato de gestão delegada, uma vez mais por divergências quanto a instrução do processo, pelo que se impõe, no quadro legal e regulamentar aplicável, a preparação assertiva e tempestiva no presente período do processo de revisão do contrato de gestão delegada, correspondendo às exigências da ERSAR, nos termos do qual se impõe a preparação de um novo plano de negócios para o efeito, para o período 2025-2044, com o qual se inicia, nos termos da lei, um novo período quinquenal com início no ano 2025 (2025-2029), correspondendo o ano de 2025 com o primeiro ano deste novo ciclo.

### Das obrigações legais e estatutárias, em especial

O regime jurídico dos serviços municipais de gestão de resíduos urbanos, determina que o contrato de gestão delegada destes serviços públicos, em empresa do sector empresarial local, deve compreender informação sobre, entre outros aspetos, o plano de investimentos a cargo da empresa municipal delegatária e o tarifário e a sua trajetória de evolução temporal.

Por outro lado, os dados previsionais referidos, deverão incidir sobre um horizonte temporal de 15 anos, com carácter vinculativo para os primeiros 5 anos.

Quanto às tarifas a aplicar pela empresa delegatária, estas deverão ser expressas a preços constantes e subsequentemente atualizadas com base na taxa de inflação, devendo a entidade delegante ratificar o seu cálculo.

Acresce que eventuais revisões extraordinárias intercalares da trajetória tarifária em vigor devem ser previamente autorizadas pela entidade delegante, após parecer vinculativo da entidade reguladora.

N.º 4

As entidades do sector empresarial local estão ainda obrigadas à aprovação dos instrumentos de gestão previsional, de acordo, ainda, com as disposições estatutárias da Gesamb, os quais deverão ser aprovados até 15 de novembro do exercício precedente a que se referem.

Acresce, que na qualidade de empresa pública participada pela CIMAC, a Gesamb outorgou com esta entidade um contrato de gestão delegada o qual estabelece, para além das obrigações desta última na missão que lhe foi confiada pela primeira, os critérios para a definição de tarifas e as regras da sua fixação e revisão.

Por fim, o sector registou nos últimos anos, elevada instabilidade em matéria de política regulatória, quer ao nível ambiental, quer ao nível económico, sendo que quanto ao último aspeto foi publicado o Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, o qual estabelece princípios, regras e orientações para a determinação, fixação e revisão dos sistemas tarifários dos sistemas de gestão de resíduos urbanos. São, aliás, extensas as orientações e recomendações da ERSAR nesta matéria, as quais devem ser tidas em consideração na elaboração das novas estimativas económicas e financeiras da atividade a desempenhar pela Gesamb.

### Dos ciclos plurianuais anteriores, em especial

A Gesamb concluiu no exercício de 2018, o primeiro período regulatório após a outorga do seu contrato de gestão delegada, dando lugar ao novo período referente a 2019-2023, levando em consideração o quadro legal, estatutário e normativo citado, compatibilizando todo o conjunto destas normas à atividade por si exercida, o que resultou na apresentação em finais de 2018 de novo plano de negócios para o período de 2019 a 2038.

No decurso do primeiro período regulatório, a Gesamb registou e assistiu a um vasto conjunto de acontecimentos subsequentes, com relevância significativa para as estimativas que suportaram o plano de negócios elaborado em 2014, e que sucessivamente determinaram a sua revisão e constituíram o ponto de partida para a preparação do ciclo regulatório seguinte. Cabe recordar:

- ✓ A conclusão física e financeira da candidatura das Infraestruturas complementares às Unidades de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB) da Gesamb, Resialentejo e AMCAL, fechando as estimativas iniciais das componentes deste investimento;
  - O início do funcionamento em pleno do empreendimento conjunto da Gesamb, Resialentejo e AMCAL em finais de 2015;
  - A manutenção da suspensão do início do funcionamento da Unidade de CDR (Combustível Derivado de Resíduos) de Évora em consequência da ausência, no momento, de mercado para a colocação do produto obtido;
  - A certificação do composto obtido na UTMB de Évora e o início da sua comercialização;
- ✓ A apresentação e aprovação do Plano de Ação da Gesamb para dar cumprimentos às metas e objetivos definidos no PERSU 2020, em junho de 2015 e posteriores atualizações;

- ✓ A apresentação em janeiro de 2016 com aprovação durante o ano de 2018 de três candidaturas ao POSEUR, “Promoção da Reciclagem Multimaterial e Orgânica de Resíduos Urbanos”, “Otimização e Reforço da Rede de Recolha Seletiva” e “Aumento da eficiência do Tratamento Mecânico e Biológico”;
- ✓ A apresentação durante o primeiro semestre de 2017 com entrada em vigor em 2018 do novo modelo de valores de contrapartidas do SIGRE que inclui, para além da recolha seletiva, as embalagens recuperadas nas unidades de TMB.
- ✓ A publicação da Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro, Reforma da fiscalidade ambiental, com a revisão da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) no sentido do aumento gradual do seu valor base e do aumento do âmbito de aplicação, com a previsão, ainda, de componentes de TGR não repercutíveis na tarifa associadas aos desvios às metas definidas em sede do PERSU 2020;
- ✓ A publicação e a subsequente revisão do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e dos novos estatutos da Entidade Reguladora, estabelecendo as disposições aplicáveis à definição, ao cálculo, à revisão e à publicitação das tarifas;

A Gesamb concluiu, como se referiu, em 2015 o seu projeto de investimento na Unidade de CDR, a par dos investimentos conjuntos com as restantes entidades parceiras do Alentejo, do projeto na UTMB, tendo-se iniciado a exploração plena deste empreendimento durante o período de 2016.

Por outro lado, a Gesamb prosseguiu com ambiciosos planos de investimento, não só de manutenção, como ainda de expansão da sua capacidade produtiva, dos quais se estimam retornos associados à sua atividade principal como ainda com as atividades com esta conexas, como, por exemplo, a instalação da unidade de valorização de biogás, bem assim como de reforço da rede de ecopontos, cujos impactos financeiros na exploração nos próximos anos, ainda que se estimem positivos, apenas assentavam nos mais cuidadosos estudos económicos promovidos para sustentar a conceção e realização destes investimentos.

A Gesamb concluiu no exercício de 2023 a instrução do seu novo plano de negócios para o início de um novo ciclo regulatório, 2024-2028, sem sucesso instrutório, pelo que se apresenta agora novo plano de negócios como parte integrante do processo de revisão do Contrato de Gestão Delegada.

### Dos acontecimentos subsequentes, em especial

A invasão da Ucrânia, em fevereiro de 2022, as sanções impostas à Rússia e a manutenção deste conflito têm trazido repercussões visíveis nos principais setores de atividade, nas importações, exportações e na economia global, com a manutenção de preços mais elevados sobretudo na energia e matérias-primas, com a perspetiva de uma inflação elevada e prolongada pelos menos até ao termo do ano de 2024.

Ao impasse na exploração do empreendimento conjunto com a AMCAL e Resialentejo, acrescentou-se a comunicação por parte da AMCAL e a confirmação da Resialentejo da decisão de abandonar a parceria em reunião do Conselho Estratégico realizada a 21 de março de 2022.

A ausência de convergência quanto ao acordo e a sua denúncia por parte dos restantes parceiros, sacrificam o melhor planeamento para a utilização ótima da capacidade instalada, para a tomada das decisões financeiras de mais longo prazo, circunstâncias incompatíveis para a melhor racionalidade económica da organização da exploração dos investimentos realizados em conjunto.

Handwritten signature and initials in the top left corner.

Os termos do período de vigência do Acordo de Empresa celebrado, a par da instituição do subsídio de penosidade nos municípios, acontecem num contexto de constatação de manutenção de políticas salariais insuficientemente atrativas à manutenção desejada dos trabalhadores, em especial de carreiras específicas que encontram no mercado de trabalho alternativas remuneratórias mais satisfatórias.

A natureza do trabalho realizado, a distância das instalações da Gesamb dos centros urbanos, as remunerações dos primeiros níveis salariais da tabela remuneratória, têm constituído obstáculos ao recrutamento estável de profissionais, nomeadamente dos considerados mais adequados, e bem assim como à sua posterior manutenção.

Acresce que a inexistência de contrato coletivo de trabalho para o sector, os custos sociais exigidos à Gesamb dada a natureza da sua atividade e o seu volume de emprego (Ex. medicina do trabalho, SHT, seguros), um certo dinamismo empresarial na região de Évora, a proximidade dos primeiros escalões remuneratórios com o SMN atual, cujo aumento expressivo se tem verificado nos últimos exercícios, não oferecem um contexto seguro para a promoção de políticas salariais assertivas para contrariar as preocupações mencionadas.

De facto, ainda que os expressivos aumentos na massa salarial global nos últimos anos, tal não se mostra suficiente para acomodar o aumento do volume de emprego necessário, atender às progressões profissionais, como ainda para atender cabalmente a uma política de remunerações que promova a maior estabilidade dos trabalhadores, aspetos que tem que permanecer em equação.

## Da aprovação dos instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2025

No decurso dos anos prévios à preparação deste novo plano de negócios, o Conselho e Administração regista, como acontecimentos com relevância para as estimativas que suportaram o plano de negócios:

- ✓ A renovação da certificação do corretivo orgânico produzido com biorresíduos da recolha indiferenciada de resíduos urbanos, denominado Alentejo Fértil, mantendo a classe inicial- Classe IIA. A conclusão do processo de certificação do corretivo orgânico, produzido com biorresíduos da recolha seletiva de resíduos verdes e orgânicos, denominado RE-Planta, na Classe I;
- ✓ A inauguração da nova Unidade de Valorização Orgânica, uma peça fundamental da estratégia intermunicipal de biorresíduos e que contou com o cofinanciamento do PO SEUR. Este pavilhão foi coberto por painéis fotovoltaicos (com produção de 220 kw/hora para autoconsumo) num investimento com recursos próprios;
- ✓ A conclusão do Plano de Ação Intermunicipal para os Biorresíduos 2023-2027, no âmbito do termino dos trabalhos do “Estudo de Caracterização e Avaliação Técnica, Económica e Social para Definição do Modelo de Recolha de Biorresíduos”;
- ✓ O início da itinerância anual da Unidade Especial de Recolha de Resíduos Perigosos (UER?P), projeto financiado pelo PO SEUR para a recolha seletiva de resíduos perigosos contidos nos resíduos urbanos, obrigatório a partir de 2025;
- ✓ O projeto de valorização energética do biogás do aterro;
- ✓ A manutenção da suspensão do início do funcionamento da Unidade de CDR de Évora em consequência da ausência e de qualquer perspetiva de mercado para a colocação do produto obtido;
- ✓ A atribuição da patente ao trabalho realizado no âmbito do projeto PlaCarvões que descreve um processo de produção de carvões ativados a partir de plásticos presentes nos resíduos

indiferenciados urbanos, plásticos agrícolas e plásticos descartáveis, usados na atividade agrícola (consórcio formado pela CIMAC, EDIA, Gesamb e a Universidade de Évora);

- ✓ Apresentação continuada de novas candidaturas ao SIFIDE agora referente ao período de 2023;
- ✓ Necessidade de revisão de modelos de exploração de segmentos de negócio com por exemplo os RCD, os biorresíduos, recolha seletiva no sector não doméstico e bem assim como a exploração do biogás, atividades que, embora em perfeito desenvolvimento ou pelo menos em fase de conceção, continuam a merecer esforços complementares de rentabilização;
- ✓ Criação do Sistema de Incentivo ao consumidor para devolução de embalagens de bebidas em plástico não reutilizável, pela Lei n.º 69/2018, de 26 de dezembro e sobre o qual se continua a aguardar a definição do modelo de operacionalização;
- ✓ Publicação de novas especificações técnicas para os resíduos de embalagens provenientes da recolha seletiva e da recolha indiferenciada com maior exigência e criação de dois novos fluxos;
- ✓ Publicação do Plano Estratégico de Gestão de Resíduos, PERSU 2030 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2023) que assume a concretização das novas metas europeias obrigando a repensar o atual modelo de recolha de recicláveis e avançar com a recolha porta a porta. Este Plano estabelece para o país uma meta de preparação para reutilização e reciclagem de 60% e para a Gesamb 63%;
- ✓ A conclusão da elaboração dos Planos de Ação municipais e do Plano de Ação da Gesamb 2030 e a sua submissão a aprovação;
- ✓ O início da conceção e instrução de procedimento para a contratação da uma nova linha de triagem que responda a estes desafios;
- ✓ Os aumentos da TGR e penalizações e bonificações previstas no novo Regime Geral de Gestão de Resíduos;
- ✓ A conclusão para breve da capacidade de encaixe da Célula E, e a necessidade de promoção de novos investimentos para ampliar a capacidade de receção em aterro de resíduos e de tratamento de lixiviados;

### Das incertezas, em especial

Acontece, porém, que o Conselho de Administração mantém a apreciação quanto ao ambiente e incertezas associados à preparação do plano de negócios, em particular os que aqui se reproduzem e que maior impacto apresenta ao conjunto de rendimentos e gastos da Gesamb:

- ✓ Impacto do Sistema de Incentivo para a devolução de embalagens de bebidas em plástico não reutilizáveis nas receitas da Gesamb;
- ✓ Impacto da alteração do âmbito das novas licenças do SIGRE, período de vigência e a da definição do novo modelo de valores de contrapartida e metodologia de atualização;
- ✓ O coeficiente de eficiência na produção de CDR e a concretização do seu escoamento e valor esperado pela sua venda;
- ✓ A evolução da produção de RI, sendo que a não verificação das metas do PERSU, numa atividade com gastos de estrutura relevantes, provocará variações expressivas nos gastos unitários de tratamento de RU e de produção de cada tonelada de produto ou material;

- ✓ O novo quadro de investimento da União Europeia e os objetivos e os financiamentos que em concreto se virão a definir para o sector.

## Fontes de informação e metodologia utilizada

A Gesamb mantém um sistema de contabilidade analítica estruturado de forma a melhorar o relato financeiro sobre a formação de valor nos diversos segmentos de atividade prosseguidos, passando a relatar rendimentos e gastos por cada um desses segmentos, reestruturação que atendeu às necessidades de informação da gestão, da entidade delegante e da entidade reguladora, e em linha, ainda, com a estruturação e classificação das atividades enunciadas no Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos.

Nestes termos, os centros de rendimentos e de gastos são organizados por três grandes atividades: a recolha seletiva de resíduos, o tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva e o tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada, admitindo, por fim, centros de rendimentos e gastos referentes a atividades complementares.

Os dados históricos de cada um dos segmentos foram utilizados para apurar, atendendo à natureza fixa e ou variável dos gastos historicamente incorridos, as estimativas para os próximos exercícios, de acordo com o volume de atividade esperado.

Para a exploração previsional da Unidade de CDR foram considerados os estudos económicos e financeiros elaborados pela comissão técnica e financeira de apoio ao agrupamento de entidades que deveria promover conjuntamente a sua exploração, os quais se basearam nas melhores estimativas dos fornecedores dos equipamentos instalados.

Para a exploração previsional dos investimentos previstos no PAPERSU, nomeadamente nas suas medidas 3 e 4, foram consideradas informações e estimativas e estudos económicos e financeiros elaborados pela própria entidade com base na sua experiência e informações recolhidas no mercado.

O ponto de partida para a atualização dos quadros financeiros do presente plano de negócios constitui a situação financeira da Gesamb com referência a 31 de dezembro de 2023, com a qual se estimou, com base nos instrumentos de gestão previsional para 2024, a demonstração de resultados deste período e a posição financeira a 31 de dezembro de 2024, constituindo o ano de 2025 o primeiro ano do presente plano de negócios da Gesamb e o primeiro do novo período regulatório e de definição da sua tarifa de equilíbrio.

## Pressupostos

### Horizonte temporal

O horizonte inicial do plano é de 20 anos (2025 – 2044). Pese embora a disposição legal estipule a obrigação do plano incidir para um período de 15 anos, considerou-se que se deveria adotar um período mais amplo coincidente com as elevadas vidas úteis dos ativos da entidade.

O plano é apresentado em euros e a preços constantes.

Nestes termos, não se estimou qualquer crescimento para os capitais próprios da entidade, para além do que decorre das obrigações estatutárias quanto à constituição de uma reserva legal nunca inferior a 10% do

resultado líquido do exercício, uma reserva para investimento, no valor de 5% deste resultado, e ainda o que decorre de resultados não distribuídos.

Os resultados líquidos de cada exercício estimados deverão proporcionar uma rentabilidade às entidades participantes, com base no valor do capital próprio apurado no início de cada exercício económico, deduzido do valor das reservas de reavaliação, do valor de capital social subscrito, mas ainda não realizado nessa data e do valor de outras variações no capital próprio, igual à valor da taxa de rendibilidade das obrigações do tesouro a 10 anos (OT10), no termo do exercício, acrescida de um prémio de risco de até cinco pontos percentuais, com limite máximo de cobertura de gasto de 110%.

### Necessidades de fundo e maneoio

A determinação das necessidades de fundo de maneoio, e a determinação dos fluxos de caixa das atividades operacionais, levou em consideração o prazo médio de recebimentos de 89 dias de clientes e o prazo médio de pagamentos de 35 dias a fornecedores, ambos consistentes com os valores históricos verificados na entidade e com as obrigações contratuais e legais, no caso dos pagamentos a fornecedores.

### Fiscalidade e contribuições sociais

Na determinação do Imposto sobre o Rendimento das pessoas Coletivas foi considerado o regime de determinação geral do lucro tributável pela aplicação da taxa geral prevista no artigo 87º do CIRC, acrescentando-se, ainda, a última taxa de derrama sobre o lucro tributável aplicada pelo Município de Évora de 1,25%.

Os pagamentos de imposto levaram em consideração o regime e as regras estabelecidas para os pagamentos por conta deste imposto.

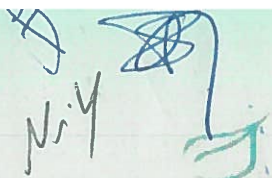
As operações da Gesamb são sujeitas a IVA no regime mensal de apuramento do imposto.

Para os gastos com o pessoal, e de acordo com as regras de incidência da base contributiva sobre remunerações, foi aplicada a taxa de contribuição de 23,75% da entidade empregadora e cotização de 11% para os trabalhadores.

### Plano de investimentos

A Gesamb concluiu no exercício de 2015 um ciclo de investimentos estratégicos e de expansão do sistema, iniciados no exercício de 2008, que reconfiguraram um novo modelo de prestação de serviço público de gestão de RU, orientado para o cumprimento de metas de desvio de resíduos biodegradáveis de aterro e retoma de material reciclável. Para tal foram usadas as mais adequadas tecnologias disponíveis, com as quais se esperam ganhos ambientais, de eficiência e eficácia económica e financeira.

A Gesamb manteve, ainda, a capacidade produtiva instalada pela realização permanente de investimentos de substituição, para além da realização de investimentos no aumento da capacidade de encaixe de resíduos em aterro sanitário e no desenvolvimento de soluções para a recolha e o processamento e tratamento de resíduos de construção e demolição.



A conclusão do ciclo de investimentos descrito é contemporânea com a aprovação do PERSU 2020 e o início de um novo ciclo de fundos europeus estruturais e de investimento, Portugal 2020, no contexto dos quais a Gesamb preparou e viu aprovado o seu Plano de Ação para dar cumprimento às novas metas e objetivos de tratamento de RU.

Com a apresentação e consequente aprovação em junho de 2015 do Plano de Ação da Gesamb ficou delineado o novo ciclo de investimentos e de ações, necessárias para dar cumprimento às metas e objetivos definidos no PERSU 2020.

O plano de investimentos da Gesamb agora apresentado considera o previsível novo quadro de investimentos da União Europeia, os objetivos e os financiamentos que em concreto daí decorrem as metas, nomeadamente da publicação do PERSU 2030, no qual estabelece as metas de preparação para reutilização e reciclagem e deposição em aterro e cujo grau de cumprimento se prevê venha a acarretar penalizações e bonificações, plano de investimentos que corresponde à estratégia para cumprimento das obrigações no âmbito do RGGR, assim como das metas e ações estabelecidas no PERSU 2030 vertida no Plano de Ação da Gesamb PAPERSU 2030

O plano de investimentos da Gesamb, agora para o horizonte 2025-2044, considera ainda a manutenção dos seus ativos; planos de substituição, particularmente na frota automóvel; a expansão da sua capacidade produtiva, como a construção da nova célula do aterro, entre outros, para além dum conjunto vasto de investimentos em ativos de modernização das suas instalações, equipamentos sociais e administrativos.

Assumem relevância nos próximos 5 anos, o investimento na nova célula, de 2,5 milhões de euros, os investimentos na Recolha Seletiva de Multimaterial de 7,3 milhões de euros, e bem assim como o investimento de 8,2 milhões de euros em torno da Valorização – Multimaterial, incluindo a linha de triagem automática de embalagens de plástico e metal.

Para o exercício de 2025 o plano de investimentos considera a realização de 12.688.440 euros de investimentos em novos ativos.

O total de investimento previsto para os próximos 5 anos, cerca de 22.684.860 euros, é assim constituído:

| Plano de investimentos                                         |                                                                            | 2025        | 2026        | 2027        | 2028      | 2029     | Total       |
|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-----------|----------|-------------|
| <b>RS de Biorresíduos, compostagem doméstica e comunitária</b> |                                                                            |             |             |             |           |          |             |
| B1                                                             | Parque de Verdes Ecocentros - Borba                                        | 50 000 €    | - €         | - €         | - €       | - €      | 50 000 €    |
| B2                                                             | Viatura para a recolha de verdes com garra+ atrelado                       | 280 000 €   | - €         | - €         | - €       | - €      | 280 000 €   |
| B1                                                             | Contentores para receção de biorresíduos alimentares ET                    | 40 000 €    | 40 000 €    | - €         | - €       | - €      | 80 000 €    |
| <b>Recolha Seletiva Multimaterial</b>                          |                                                                            |             |             |             |           |          |             |
| C1                                                             | Viatura RS Ecopontos/contentores (16 m3)                                   | 210 000 €   | 220 000 €   | - €         | - €       | - €      | 430 000 €   |
| C2                                                             | Ecopontos tipo cyclea recolha vertical                                     | 50 000 €    | 50 000 €    | 20 000 €    | 20 000 €  | 20 000 € | 160 000 €   |
| C3                                                             | Oleões                                                                     | 5 000 €     | 5 000 €     | 5 000 €     | 5 000 €   | 5 000 €  | 25 000 €    |
| C4                                                             | Contentores Metálicos para o vidro 25 m3                                   | 7 500 €     | 7 500 €     | - €         | - €       | - €      | 15 000 €    |
| C5                                                             | Adaptação das ET para receção RS embalagens                                | 275 000 €   | 275 000 €   | - €         | - €       | - €      | 550 000 €   |
| C6                                                             | Piso móvel - 90 m3 (para embalagens)                                       | 180 000 €   | - €         | - €         | - €       | - €      | 180 000 €   |
| C7                                                             | Viatura de 7 m3 com compactação                                            | 600 000 €   | 300 000 €   | 600 000 €   | - €       | - €      | 1 500 000 € |
| C8                                                             | Contentores para recolha seletiva de proximidade                           | 300 000 €   | 199 920 €   | - €         | - €       | - €      | 499 920 €   |
| C9                                                             | Contentores para Recolha seletiva PaP                                      | - €         | 1 200 000 € | 1 800 000 € | 600 000 € | - €      | 3 600 000 € |
| C11                                                            | Contentores de 30 m3 estanques para REEE                                   | 45 000 €    | - €         | - €         | - €       | - €      | 45 000 €    |
| C12                                                            | Viatura lava contentores                                                   | - €         | 300 000 €   | - €         | - €       | - €      | 300 000 €   |
| <b>Transporte de Resíduos Indiferenciados</b>                  |                                                                            |             |             |             |           |          |             |
| E1                                                             | Trator para reboque                                                        | 125 000 €   | - €         | - €         | 125 000 € | - €      | 250 000 €   |
| E2                                                             | Semirreboque piso movel Cargofloor com sistema Elétrico                    | 200 000 €   | 210 000 €   | 210 000 €   | 210 000 € | - €      | 830 000 €   |
| <b>Receção/Armazenamento de Resíduos</b>                       |                                                                            |             |             |             |           |          |             |
| F1                                                             | Requalificação EI/Ec                                                       | 30 000 €    | 12 000 €    | 12 000 €    | 12 000 €  | 12 000 € | 78 000 €    |
| F2                                                             | Viatura com atrelado para transporte de contentores 30 m3 dos Ecocentros   | - €         | 220 000 €   | - €         | - €       | - €      | 220 000 €   |
| F3                                                             | Contentores de 40 m3                                                       | 60 000 €    | - €         | - €         | - €       | - €      | 60 000 €    |
| F4                                                             | Compactadores tipo Megapress MK26                                          | 210 000 €   | - €         | - €         | - €       | - €      | 210 000 €   |
| F5                                                             | Reboque de apoio transporte ampliroll                                      | 70 000 €    | - €         | - €         | - €       | - €      | 70 000 €    |
| F6                                                             | Cobertura plataforma de receção de volumosos                               | 100 000 €   | - €         | - €         | - €       | - €      | 100 000 €   |
| F7                                                             | Máquina Giratória Rodas Garra                                              | 250 000 €   | - €         | - €         | - €       | - €      | 250 000 €   |
| <b>Valorização - Bio Resíduos</b>                              |                                                                            |             |             |             |           |          |             |
| G1                                                             | Recuperação da cobertura do TMB                                            | 380 000 €   | - €         | - €         | - €       | - €      | 380 000 €   |
| G2                                                             | Delimitadores de zona de descarga de Biorresíduos RS                       | 3 500 €     | - €         | - €         | - €       | - €      | 3 500 €     |
| G3                                                             | Máquina de ensacagem de Replanta                                           | 4 000 €     | - €         | - €         | - €       | - €      | 4 000 €     |
| G4                                                             | Separação da zona de maturação da zona da prensa de metais                 | 2 200 €     | - €         | - €         | - €       | - €      | 2 200 €     |
| <b>Valorização Multimaterial</b>                               |                                                                            |             |             |             |           |          |             |
| H1                                                             | Contentores para acondicionamento de resíduos                              | 2 500 €     | 2 500 €     | 2 500 €     | 2 500 €   | - €      | 10 000 €    |
| H2                                                             | Triagem de plástico e metal - Edifício                                     | 1 555 000 € | 1 000 000 € | - €         | - €       | - €      | 2 555 000 € |
| H3                                                             | Triagem de plástico e metal - Equipamentos fixos e móveis                  | 4 445 000 € | 1 000 000 € | - €         | - €       | - €      | 5 445 000 € |
| H4                                                             | Instalação de braço robótico para separação de recicláveis (tapete refugo) | 50 000 €    | - €         | - €         | - €       | - €      | 50 000 €    |
| H5                                                             | Prensa de metais                                                           | 50 000 €    | - €         | - €         | - €       | - €      | 50 000 €    |
| H6                                                             | Melhorar a acessibilidade no TMB para limpeza, manutenção e monitorização  | 80 000 €    | - €         | - €         | - €       | - €      | 80 000 €    |
| H7                                                             | Máquina de envolver fardos de prato rotativo                               | 7 000 €     | - €         | - €         | - €       | - €      | 7 000 €     |

Quadro 1 – Plano de Investimentos (continua)

| Plano de investimentos                      |                                                                                                                | 2025                | 2026               | 2027               | 2028               | 2029            | Total               |
|---------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-----------------|---------------------|
| <b>Valorização Resíduos Indiferenciados</b> |                                                                                                                |                     |                    |                    |                    |                 |                     |
| L1                                          | Contentores para acondicionamento de resíduos                                                                  | 2 500 €             | 2 500 €            | 2 500 €            | 2 500 €            | 2 500 €         | 10 000 €            |
| <b>Eliminação de Resíduos</b>               |                                                                                                                |                     |                    |                    |                    |                 |                     |
| J1                                          | Célula F                                                                                                       | 2 500 000 €         |                    |                    |                    |                 | 2 500 000 €         |
| <b>Manutenção</b>                           |                                                                                                                |                     |                    |                    |                    |                 |                     |
| L1                                          | Materiais diversos para a nova estação elevatória                                                              | 3 500 €             | - €                | - €                | - €                | - €             | 3 500 €             |
| L2                                          | Fornecimento e instalação de réguas e teflon desgaste em semirreboque VI-9977                                  | 25 000 €            | - €                | - €                | - €                | - €             | 25 000 €            |
| L3                                          | Substituição de Tremonhas ET Montemor                                                                          | 66 000 €            | - €                | - €                | - €                | - €             | 66 000 €            |
| L4                                          | Alteração Sistema Automação ETAL2 (Plc TSX para Modicon M340)                                                  | 16 000 €            | - €                | - €                | - €                | - €             | 16 000 €            |
| L5                                          | Alteração contentor ETAL1 para utilização da Oficina                                                           | 7 000 €             | - €                | - €                | - €                | - €             | 7 000 €             |
| L6                                          | Estantes em altura, com passadiço para o armazém                                                               | 20 000 €            | - €                | - €                | - €                | - €             | 20 000 €            |
| L7                                          | Oficina TMB                                                                                                    | 50 000 €            | - €                | - €                | - €                | - €             | 50 000 €            |
| L8                                          | Cobertura para PT TMB                                                                                          | 30 000 €            | - €                | - €                | - €                | - €             | 30 000 €            |
| L9                                          | Elevar Prensa Multimaterial TMB                                                                                | 10 000 €            | - €                | - €                | - €                | - €             | 10 000 €            |
| L10                                         | Máquina giratória rastros para Aterro CAT322                                                                   | - €                 | 200 000 €          | - €                | - €                | - €             | 200 000 €           |
| L11                                         | Carrinha 3500Kg 56-LU-09                                                                                       | - €                 | - €                | 30 000 €           | - €                | - €             | 30 000 €            |
| L12                                         | Elevador amovível de 4 colunas para pesados Oficina                                                            | - €                 | 25 000 €           | - €                | - €                | - €             | 25 000 €            |
| L13                                         | Mini pá carregadora com braço para escavadora 300mm                                                            | 45 000 €            | - €                | - €                | - €                | - €             | 45 000 €            |
| L14                                         | Sistema Supervisão estações elevatórias                                                                        | - €                 | 30 000 €           | - €                | - €                | - €             | 30 000 €            |
| L15                                         | Instalação caudalímetros nas estações elevatórias                                                              | - €                 | 35 000 €           | - €                | - €                | - €             | 35 000 €            |
| L16                                         | Telheiro Zona Lavagem                                                                                          | 42 890 €            | - €                | - €                | - €                | - €             | 42 890 €            |
| L17                                         | Plataforma trabalho altura p/reboques e viaturas c/ grua                                                       | 20 000 €            | - €                | - €                | - €                | - €             | 20 000 €            |
| L18                                         | Implementação de caixa de retenção, caleiras e novo betão área de lavagem                                      | - €                 | 40 000 €           | - €                | - €                | - €             | 40 000 €            |
| L19                                         | Fornecimento e instalação de sistema fixo de lavagem pesados (lavagem superior, chassis e doseamento reagente) | - €                 | 135 000 €          | - €                | - €                | - €             | 135 000 €           |
| L20                                         | Substituição/reparação garra ponte rolante                                                                     | 40 000 €            | - €                | - €                | - €                | - €             | 40 000 €            |
| L21                                         | Substituição de A-TP-001 (retirar inclinação ao Tapete)                                                        | - €                 | - €                | 400 000 €          | - €                | - €             | 400 000 €           |
| L22                                         | Instalação de passadiço para manutenção e limpeza (ou elevatória tesoura) UTMB                                 | 40 000 €            | - €                | - €                | - €                | - €             | 40 000 €            |
| L23                                         | Substituição de Pá Carregadora TMB                                                                             | - €                 | 150 000 €          | 150 000 €          | - €                | - €             | 300 000 €           |
| <b>Sistemas de Informação e Comunicação</b> |                                                                                                                |                     |                    |                    |                    |                 |                     |
| M1                                          | Computadores                                                                                                   | 5 000 €             | 5 000 €            | 5 000 €            | 5 000 €            | 5 000 €         | 25 000 €            |
| M2                                          | Impressoras                                                                                                    | 4 500 €             | 750 €              | 750 €              | 750 €              | 750 €           | 7 500 €             |
| M3                                          | Telemóveis                                                                                                     | 500 €               | 500 €              | 500 €              | 500 €              | 500 €           | 2 500 €             |
| <b>Gerais</b>                               |                                                                                                                |                     |                    |                    |                    |                 |                     |
| N1                                          | Roçadora para corte de erva                                                                                    | 350 €               | 1 000 €            | - €                | 1 000 €            | - €             | 2 350 €             |
| N2                                          | Obras de Melhorias Refeitório/ balneários                                                                      | 40 000 €            | - €                | - €                | - €                | - €             | 40 000 €            |
| N3                                          | Mobiliário escritório                                                                                          | 2 000 €             | 2 000 €            | 2 000 €            | 2 000 €            | 2 000 €         | 10 000 €            |
| N4                                          | Ar condicionados                                                                                               | 1 500 €             | 1 500 €            | 1 500 €            | 1 500 €            | 1 500 €         | 7 500 €             |
| N5                                          | Viatura ligeira                                                                                                | 50 000 €            | - €                | - €                | 50 000 €           | - €             | 100 000 €           |
| <b>TOTAL</b>                                |                                                                                                                | <b>12 688 440 €</b> | <b>5 670 170 €</b> | <b>3 241 750 €</b> | <b>1 037 750 €</b> | <b>46 750 €</b> | <b>22 684 860 €</b> |

Quadro 1 – Plano de investimentos

O financiamento das necessidades de investimento previstas em plano, é em resumo, como se segue:

|                                        | 2025                | 2026               | 2027               | 2028               | 2029            |
|----------------------------------------|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| Todos os projetos                      |                     |                    |                    |                    |                 |
| Investimento em capital fixo           | 12 688 440 €        | 5 670 170 €        | 3 241 750 €        | 1 037 750 €        | 46 750 €        |
| Necessidades de financiamento          | 12 688 440 €        | 5 670 170 €        | 3 241 750 €        | 1 037 750 €        | 46 750 €        |
| Fontes de Financiamento                |                     |                    |                    |                    |                 |
| Meios Libertos                         | 598 190 €           | 186 488 €          | 1 201 750 €        | 1 037 750 €        | 46 750 €        |
| Capitais Próprios                      | - €                 | - €                | - €                | - €                | - €             |
| Empréstimos de Sócios / Suprimentos    | - €                 | - €                | - €                | - €                | - €             |
| Subsídio ao investimento               | 5 090 250 €         | 2 483 682 €        | 2 040 000 €        | - €                | - €             |
| Financiamento bancário/ Meios próprios | 7 000 000 €         | 3 000 000 €        | - €                | - €                | - €             |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>12 688 440 €</b> | <b>5 670 170 €</b> | <b>3 241 750 €</b> | <b>1 037 750 €</b> | <b>46 750 €</b> |

Quadro 2 – Investimentos previstos

## Produção

As estimativas da produção consideram que a UTMB se encontra em plena atividade, e, pese embora a conclusão dos investimentos na Unidade de CDR, esta permanecerá com atividade suspensa até ao exercício de 2030 por força das dificuldades atuais na colocação do CDR no mercado, circunstância que se admite ultrapassada apenas a médio prazo.

## Produção de resíduos urbanos

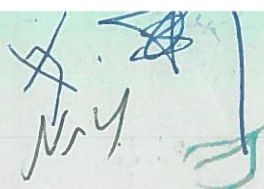
No território dos 12 municípios que integram a Gesamb estes são responsáveis pela recolha dos resíduos indiferenciado, recolha seletiva de biorresíduos, recolha resíduos volumosos e a sua entrega nas instalações da Gesamb. Por sua vez, a Gesamb é responsável pela recolha seletiva de papel/cartão, embalagens de vidro e de plástico/metalo, pela sua transferência, triagem e valorização, assim como a eliminação em aterro dos refugos resultantes. Receção e transferência dos resíduos recolhidos pelos municípios, sua valorização e eliminação em aterro dos refugos resultantes.

Assim, para o cumprimento da meta de preparação para reutilização e reciclagem concorre a prestação tanto da Gesamb como dos 12 municípios, estando estas incluídas no PAPERSU da Gesamb.

Assim, foram definidas as seguintes evoluções das taxas de retoma multimaterial e biorresíduos com vista à objetivação das metas PERSU2030.

| GESAMB/Fluxo                    | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 |
|---------------------------------|------|------|------|------|------|------|
| Vidro                           | 65%  | 70%  | 75%  | 80%  | 85%  | 95%  |
| Papel/cartão - Embalagem        | 35%  | 40%  | 50%  | 60%  | 75%  | 90%  |
| Plástico (embalagem)            | 15%  | 20%  | 30%  | 50%  | 70%  | 90%  |
| Metal - Embalagens ferrosos     | 65%  | 67%  | 70%  | 75%  | 80%  | 90%  |
| Metal - Embalagens não ferrosos | 20%  | 25%  | 30%  | 50%  | 70%  | 90%  |
| ECAL                            | 20%  | 25%  | 30%  | 50%  | 70%  | 90%  |
| Madeira                         | 25%  | 26%  | 27%  | 28%  | 29%  | 30%  |

Quadro 3 – Evolução da trajetória das taxas de retoma por fluxo até 2030



## Rendimentos esperados

Os rendimentos esperados para o exercício de 2025 e seguintes foram obtidos, tendo em conta a produção esperada, de acordo com os valores de contrapartida propostos para o próximo período e os valores de mercado atualmente praticados para cada um dos materiais recuperados.

O contexto de incerteza associado aos valores a praticar para o preço de composto e de CDR, bem assim como o mercado destes dois produtos, constituem, nesta fase, as estimativas mais frágeis, pese embora sustentadas em consultas realizadas ao mercado, circunstância que pode prejudicar as estimativas apresentadas a médio e longo prazo.

Quadro 4 – Valores de contrapartida, valores de mercado

| Valores de contrapartida e os valores de mercado |          |
|--------------------------------------------------|----------|
| Composto                                         | 6€       |
| Composto RE-Planta                               | 30€      |
| Da Recolha Seletiva                              |          |
| Vidro                                            | 57 €     |
| Pneus                                            | 34 €     |
| Papel /Cartão (71%)                              | 265 €    |
| Papel /Cartão - retomadores                      | 79,38 €  |
| Papel /Cartão (100%)                             | 482 €    |
| Papel com melanina                               | 8 €      |
| PET*                                             | 1 214 €  |
| PEAD                                             | 1 214 €  |
| Filme                                            | 1 214 €  |
| EPS                                              | 1 214 €  |
| ECAL                                             | 1 265 €  |
| Plásticos Mistos                                 | 80 €     |
| Outros Plásticos                                 | 80 €     |
| Filme - não Urbano                               | 235,00 € |
| PEAD – não urbano                                | 60,00 €  |
| Plásticos Agrícolas                              | - €      |
| Aço                                              | 1 384 €  |
| Alumínio*                                        | 1 627 €  |
| Madeira                                          | - €      |
| Material Elétrico                                | 140 €    |
| OAU                                              | 571 €    |
| Óleos minerais                                   | - €      |
| Monstros ferrosos                                | 252 €    |
| Pilhas                                           | 280 €    |

\*Nota: as quantidades de resíduos de embalagens de PET e Alumínio a receber foram ajustadas às estimativas sobre o impacto da entrada em funcionamento do Sistema de Devolução e Depósito nas quantidades recebidas desses fluxos.

| Valores de contrapartida e os valores de mercado    |       |
|-----------------------------------------------------|-------|
| Do material recuperado no TMB                       |       |
| Aço                                                 | 318 € |
| Alumínio*                                           | 476 € |
| ECAL                                                | 284 € |
| Filme 56%                                           | 294 € |
| Material elétrico                                   | 140 € |
| Monstros Ferrosos                                   | 250 € |
| PEAD                                                | 294 € |
| PEAD - mercado                                      | 207 € |
| PET*                                                | 294 € |
| Plásticos Mistos                                    | 80 €  |
| Papel/Cartão                                        | 303 € |
| Vidro                                               | 148 € |
| Embalagens valorizadas organicamente (papel/cartão) | 47 €  |
| Embalagens valorizadas organicamente (madeira)      | 47 €  |

Quadro 5 – Prestação de serviços

| Prestação de serviços                 |         |
|---------------------------------------|---------|
| Outros resíduos                       |         |
| Resíduos de Construção e Demolição    | 13,51 € |
| Lamas de depu. de águas resid. domést | 10 €    |
| Receção de Madeira                    | 30 €    |
| Verdes                                | - €     |
| Mistura de Plásticos                  | 76,05 € |
| Outras atividades                     |         |
| Exploração do Biogás                  | 92,50 € |
| Lavagem de contentores                | 120 €   |
| Limpa-Fossas                          | 80 €    |
| Aluguer de Contentores 1              | 50 €    |
| Aluguer de Contentores 2              | 15 €    |
| Transporte de resíduos                | 75 €    |
| Serviço de Pesagem na Báscula         | 4,07 €  |
| Abertura da estação de ET             | 50 €    |

## Outros rendimentos e ganhos

As importâncias relativas aos subsídios ao investimento, os quais deverão representar os valores por reconhecer em rendimentos de 5.256.030 euros no termo do exercício de 2024, são reconhecidos como outros rendimentos na medida em que se encontram associados ao financiamento de ativos, numa base sistemática à medida que são contabilizadas as depreciações e amortizações dos ativos a que respeitam.

Sobre o valor do saldo dos subsídios ao investimento por reconhecer são determinados os passivos por impostos diferidos, considerando a taxa geral de IRC a que acresce a taxa de Derrama do Município de Évora.

Nos exercícios de 2025 a 2029 deverão ser reconhecidos rendimentos com a imputação de subsídios ao investimento referentes a contratos já aprovados os montantes de 777.018 euros, 642.994 euros, 611.301 euros, 573.676 euros, 554.408 euros e 478.664 euros respetivamente, e ainda os montantes de 384 719 euros, 709.710 euros, 1.002.960 euros, 1.002.960 euros e 1.002.960 euros, para os mesmos períodos relativamente a investimentos em novos ativos a realizar.

Em outros rendimentos e ganhos estão ainda reconhecidas as estimativas com a remuneração de aplicações financeiras, pela aplicação da taxa de 2,5% aos montantes dos saldos das aplicações financeiras que deverá ficar em depósitos a prazo para garantia do financiamento junto do Montepio Geral, e de 0,516% sobre o restante saldo médio estimado durante cada um dos exercícios.

No total, em outros rendimentos e ganhos de juros e rendimentos similares, estão reconhecidos os montantes de 143.563 euros em 2025, 279.336 euros em 2026, 332.050 euros em 2027, 323.580 euros em 2028, e 314.449 euros em 2029.

## Fornecimentos e serviços externos

Os gastos em fornecimentos e serviços externos gerais e em fornecimentos e serviços externos diretos dos segmentos de atividade, recolha seletiva e resíduos de construção e demolição, UTMB e RCD, foram determinados considerando os desempenhos históricos de cada um destes centros de gastos e segmentos de atividade ajustados com o levantamento de necessidades realizado pela entidade.

Para os gastos gerais em fornecimentos e serviços externos são estimados em 322.030 euros para o exercício de 2025. Dado tratar-se essencialmente de gastos de natureza fixa, as alterações ao processo de tratamento de resíduos, bem assim como as alterações do quantitativo estimado, em nada deverão influenciara a evolução do montante destes gastos.

De igual forma, para os gastos em fornecimentos e serviços externos associados à recolha seletiva, nos quais são decisivos os fornecimentos de bens e serviços para a manutenção dos Ecocentros e para as atividades de transporte, são estimados em 891.190 euros para o exercício de 2025.

Os gastos em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RU indiferenciados, compreendendo a gestão das estações de transferência e do aterro intermunicipal, foram ajustados, quanto, apenas, à atividade do aterro sanitário no que se refere aos consumos de combustíveis e aos gastos com a conservação de equipamento. Com efeito, com a menor deposição de resíduos em aterro, tal tem representado uma descida da atividade das máquinas afetas à sua exploração, pelo que o consumo de combustíveis e a sua manutenção diminuirão, no entanto, é de destacar o aumento do valor dos combustíveis, bem como dos materiais associados à manutenção e ainda da mão-de-obra. Para todos os restantes gastos, as alterações ao processo de tratamento de resíduos, bem assim como as alterações de volume registadas, não significarão nenhuma alteração dada a natureza de estrutura que os mesmos

apresentam. O montante de gastos estimados em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RU para o exercício de 2025 ascende a 716.670 euros.

O montante de gastos estimados em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RCD, para o exercício de 2025 ascende a 13.700 euros.

Para as despesas de exploração decorrentes dos investimentos a realizar nas medidas 3 e 4 do PAPERSU estas deverão ascenderem 2025 a apenas a 100.000 euros correspondentes com a realização do Estudo de acessibilidade e definição dos circuitos de recolha seletiva de proximidade e porta a porta (PaP).

### Estações de tratamento de lixiviados

A atividade de tratamento de lixiviados registou em exercício anteriores variações de gastos significativas por força da necessidade de recorrer ao aluguer de equipamento externo para o tratamento de lixiviado, dado terem-se verificado anos com elevada precipitação, bem como algumas avarias.

A acumulação de passivos de lixiviado por tratar ficou no essencial resolvida no termo do exercício de 2014, sendo que a capacidade instalada atual para o tratamento de lixiviados, com duas estações, é de 330 m³/dia.

Os gastos e fornecimentos e serviços externos associados ao tratamento de lixiviado compreendem o consumo de energia, reagentes, conservação de infraestruturas e equipamentos, bem como ainda, o recurso a trabalhos especializados, renda e alugueres, e seguros.

Os valores estimados para os gastos a incorrer com o tratamento de lixiviado, ascendem a 333.370 euros em 2025.

### Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB)

Relativamente à atividade da Unidade de TMB, foram considerados os seguintes gastos em fornecimentos e serviços externos, acompanhando o estudo da exploração conjunta com os restantes sistemas, bem assim como as especificações técnicas dos fornecedores de equipamentos desta unidade, entretanto ajustados pelo desempenho económico verificado nesta unidade desde a sua entrada em funcionamento 2015.

Constituem gastos fixos mais expressivos as estimativas com a manutenção da componente de construção civil do investimento realizado e dos equipamentos, o consumo de energia e combustíveis, os gastos com seguros e com as atividades de monitorização.

Para o exercício de 2025, o valor estimado com gastos em fornecimentos e serviços externos deste segmento ascende a 427.040 euros.

### Unidade de Combustível Derivado de Resíduo (CDR)

Relativamente à atividade da Unidade de CDR, com atividade suspensa até ao exercício de 2030, não foram considerados gastos em fornecimentos e serviços externos.

Com um montante final estimado de 2.804.000 euros para o exercício de 2025 os fornecimentos e serviços externos representarão, em média, nos próximos 5 exercícios, 23,30% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos fornecimentos e serviços externos, por segmento de atividade, para os exercícios de 2025 a 2029, é como se segue:

|                                          | 2025                 | 2026                 | 2027                 | 2028                 | 2029                 |
|------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| <b>Fornecimentos e serviços externos</b> |                      |                      |                      |                      |                      |
| Gerais                                   | - 322 030 €          | - 323 755 €          | - 325 360 €          | - 326 995 €          | - 328 590 €          |
| Da Recolha RUIndif.                      | - 716 670 €          | - 718 870 €          | - 713 020 €          | - 715 130 €          | - 717 200 €          |
| Da Etal                                  | - 333 370 €          | - 319 080 €          | - 319 080 €          | - 319 080 €          | - 319 080 €          |
| Da Recolha Separativa                    | - 891 190 €          | - 895 250 €          | - 899 190 €          | - 903 140 €          | - 907 100 €          |
| Da Unidade RCD                           | - 13 700 €           | - 13 850 €           | - 13 910 €           | - 13 970 €           | - 14 040 €           |
| Da Unidade TMB                           | - 427 040 €          | - 429 580 €          | - 432 030 €          | - 434 480 €          | - 436 930 €          |
| Da Unidade CDR                           | - €                  | - €                  | - €                  | - €                  | - €                  |
| Do PAPERSU                               | - 100 000 €          | - 665 221 €          | - 1 356 387 €        | - 2 247 408 €        | - 2 957 964 €        |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>- 2 804 000 €</b> | <b>- 3 365 606 €</b> | <b>- 4 058 977 €</b> | <b>- 4 960 203 €</b> | <b>- 5 680 904 €</b> |

Quadro 6 - Fornecimentos e serviços externos, por segmento de atividade

## Gastos com o pessoal

O volume de emprego em 2025 será composto por 113 trabalhadores, devendo crescer para 127 em 2026, 161 em 2027, 163 em 2028, 165 em 2029 e 195 em 2030.

Constituem gastos com o pessoal as remunerações e suplementos remuneratórios atribuídos pela entidade (prémios de assiduidade, produtividade, isenção de horário trabalho e suplemento de insalubridade e penosidade), o subsídio de alimentação de 6,00 euros, para 238 dias médios de trabalho ano, tendo-se estimado a percentagem de trabalho suplementar de 2,43%, a taxa de outros gastos com o pessoal de 7,77%, ambas consistentes com os valores históricos verificados na entidade, a taxa de seguros de acidente de trabalho de 3,18%, a taxa de retenção média de IRS de 11,00% e as taxas para segurança social de contribuição de 23,75% e de cotização de 11%.

Com uma massa salarial de 2.875.211 euros para o exercício de 2025, os gastos com o pessoal representarão em média, nos próximos 5 exercícios, 25,38% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos gastos com o pessoal, por segmento de atividade, para os exercícios de 2025 a 2029, é como se segue:

|                           | 2025                 | 2026                 | 2027                 | 2028                 | 2029                 |
|---------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| <b>Gastos com pessoal</b> |                      |                      |                      |                      |                      |
| Gerais                    | - 463 439 €          | - 466 552 €          | - 475 505 €          | - 488 253 €          | - 491 283,40 €       |
| Da Recolha RUIndif.       | - 224 847 €          | - 226 356 €          | - 230 703 €          | - 236 889 €          | - 238 353,67 €       |
| Da Recolha Separativa     | - 1 007 249 €        | - 1 014 015 €        | - 1 033 486 €        | - 1 061 184 €        | - 1 067 760,54 €     |
| Da Unidade RCD            | - 4 322 €            | - 4 351 €            | - 4 435 €            | - 4 553 €            | - 4 581,60 €         |
| Da Unidade TMB            | - 1 175 354 €        | - 1 183 266 €        | - 1 205 981 €        | - 1 238 295 €        | - 1 245 976,79 €     |
| Da Unidade CDR            | - €                  | - €                  | - €                  | - €                  | - €                  |
| Do PAPERSU                | - €                  | - 305 307,00 €       | - 1 066 437,00 €     | - 1 140 374,00 €     | - 1 198 550,00 €     |
| <b>TOTAL</b>              | <b>- 2 875 211 €</b> | <b>- 3 199 846 €</b> | <b>- 4 016 546 €</b> | <b>- 4 169 548 €</b> | <b>- 4 246 506 €</b> |

Quadro 7 - Gastos com o pessoal

## Depreciações do exercício

As depreciações do exercício, subordinadas à avaliação do tempo de vida útil de cada um dos equipamentos, respeitam o regime de depreciações e amortizações em quotas constantes de acordo com as taxas previstas na legislação fiscal.

O montante das depreciações para o exercício de 2025 é de 2.987.030 euros.

As depreciações representarão em média nos próximos 5 exercícios 19,52% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe das depreciações, por segmento de atividade, para os exercícios de 2025 a 2029, é como se segue:

|                                                     | 2025                 | 2026                 | 2027                 | 2028                 | 2029                 |
|-----------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Depreciações/reversões de depreciação e amortização |                      |                      |                      |                      |                      |
| Gerais                                              | - 361 528 €          | - 272 648 €          | - 193 360 €          | - 119 921 €          | - 101 430 €          |
| Da Recolha RUIndifer.                               | - 537 085 €          | - 614 079 €          | - 655 703 €          | - 655 983 €          | - 576 693 €          |
| Da Etal                                             | - 81 010 €           | - 76 992 €           | - 74 118 €           | - 74 118 €           | - 74 016 €           |
| Da Recolha Separativa                               | - 528 462 €          | - 509 318 €          | - 486 812 €          | - 395 029 €          | - 313 555 €          |
| Da Unidade RCD                                      | - €                  | - €                  | - €                  | - €                  | - €                  |
| Da Unidade TMB                                      | - 811 955 €          | - 810 057 €          | - 833 831 €          | - 833 667 €          | - 824 982 €          |
| Da Unidade CDR                                      | - 93 489 €           | - 91 550 €           | - 91 464 €           | - 91 017 €           | - 91 017 €           |
| Do PAPERSU                                          | - 573 500 €          | - 1 023 490 €        | - 1 368 490 €        | - 1 468 490 €        | - 1 468 490 €        |
| <b>TOTAL</b>                                        | <b>- 2 987 030 €</b> | <b>- 3 398 135 €</b> | <b>- 3 703 777 €</b> | <b>- 3 638 226 €</b> | <b>- 3 450 182 €</b> |

Quadro 8 - Depreciações, por segmento de atividade

## Outros gastos e perdas

Em outros gastos e perdas são estimados gastos com Impostos sobre Transportes Rodoviários, outras taxas, gastos com a EDP Microprodução, entre outros, de acordo com a capacidade instalada e os gastos médios verificados em exercícios anteriores.

Manteve-se o valor anual de quotizações em 12.012 euros referente à participação da Gesamb na ESGRA – Associação de Empresas Gestoras de Sistemas de Resíduos.

Constitui pressuposto o pagamento da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), nos termos dos artigos 110º e 111º do novo Regime Geral da Gestão de Resíduos (RGGR), publicado pelo Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, no valor por tonelada a depositar em aterro sanitário de 35€ em 2025.

Constitui ainda pressuposto que a totalidade dos valores pagos pela TGR são imputados aos municípios utilizadores do sistema, na proporção dos resíduos urbanos entregues no sistema proveniente da recolha indiferenciada, o que representa uma imputação média de 17,50 euros por tonelada rececionada no sistema para o exercício de 2025.

Os valores estimados a pagar pela TGR serão de 1.144.563 euros para 2025.

Os outros gastos e perdas representarão, entre 2025 e 2029, a média 11,22% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos outros gastos e perdas para os exercícios de 2025 a 2029 é como se segue:

|                                        | 2025               | 2026               | 2027               | 2028               | 2029               |
|----------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Impostos</b>                        |                    |                    |                    |                    |                    |
| Impostos diretos                       | - €                | - €                | - €                | - €                | - €                |
| Impostos indiretos:                    | 300 €              | 300 €              | 300 €              | 300 €              | 300 €              |
| Impostos sobre transportes Rodoviários | 17 000 €           | 17 000 €           | 17 000 €           | 17 000 €           | 17 000 €           |
| <b>Taxas</b>                           |                    |                    |                    |                    |                    |
| Outras taxas                           | 6 000 €            | 6 000 €            | 6 000 €            | 6 000 €            | 6 000 €            |
| Taxa da Lei n.º 34/2015                | 99 000 €           | 99 000 €           | 99 000 €           | 99 000 €           | 99 000 €           |
| TGR                                    | 1 144 563 €        | 1 092 601 €        | 1 023 310 €        | 920 207 €          | 815 388 €          |
| Ton/RU                                 | 35 €               | 35 €               | 35 €               | 35 €               | 35 €               |
| Depósito de RU em Aterro em Ton        | 32 702 €           | 31 217 €           | 29 237 €           | 26 292 €           | 23 297 €           |
| Quotizações                            | 12 012 €           | 12 100 €           | 12 100 €           | 12 100 €           | 12 100 €           |
| Compensação Distâncias percorridas     | 140 000 €          | 140 000 €          | 140 000 €          | 140 000 €          | 140 000 €          |
| EDP Microprodução                      | 200 €              | 200 €              | 200 €              | 200 €              | 200 €              |
| Outros Gastos                          | 14 000 €           | 14 000 €           | 14 000 €           | 14 000 €           | 14 000 €           |
| <b>Total de Outros Gastos e Perdas</b> | <b>1 433 075 €</b> | <b>1 381 201 €</b> | <b>1 311 910 €</b> | <b>1 208 807 €</b> | <b>1 103 988 €</b> |

Quadro 9 - Outros gastos e perdas

## Gastos e perdas de financiamento

A estimativa de gastos financeiros é suportada pelas condições de financiamento contratadas com o novo financiamento junto do Montepio Geral, tendo-se utilizado as taxas de financiamento e as condições de reembolso previstas para este empréstimo.

Foi assim previsto a mobilização de novos capitais alheios, ainda em 2025, no montante de 7 milhões de euros, e 3 milhões de euros em 2026, destinados ao financiamento do Plano de investimentos, a uma taxa de juro anual prevista de 3,476%.

Os gastos e perdas de financiamento representarão, em média, nos próximos 5 exercícios, 2,25% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos gastos e perdas de financiamento para os exercícios de 2025 a 2029, é como se segue:

|                                         | 2025             | 2026             | 2027             | 2028             | 2029             |
|-----------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Juros novos financiamentos              | 39 550 €         | 296 887 €        | 364 577 €        | 349 156 €        | 333 199 €        |
| Outros gastos e perdas de financiamento | 100 €            | 100 €            | 100 €            | 100 €            | 100 €            |
| <b>Gastos e Perdas de Financiamento</b> | <b>39 650 €</b>  | <b>296 987 €</b> | <b>364 677 €</b> | <b>349 256 €</b> | <b>333 299 €</b> |
| Capital em dívida (início período)      | 1 301 961 €      | 8 147 168 €      | 10 804 583 €     | 10 359 634 €     | 9 899 263 €      |
| Amortização de Capital Anual            | 154 793 €        | 342 585 €        | 444 949 €        | 460 371 €        | 476 328 €        |
| Utilizações de Capital                  | 7 000 000 €      | 3 000 000 €      | - €              | - €              | - €              |
| Capital em dívida (fim do período)      | 8 147 168 €      | 10 804 583 €     | 10 359 634 €     | 9 899 263 €      | 9 422 935 €      |
| Juros                                   | 39 550 €         | 296 887 €        | 364 577 €        | 349 156 €        | 333 199 €        |
| Serviço da dívida                       | 194 343 €        | 639 472 €        | 809 527 €        | 809 527 €        | 809 527 €        |
| IVA Suportado                           | - €              | - €              | - €              | - €              | - €              |
| Total de recebimentos                   | 7 000 000 €      | 3 000 000 €      | - €              | - €              | - €              |
| <b>Total de pagamentos</b>              | <b>194 343 €</b> | <b>639 472 €</b> | <b>809 527 €</b> | <b>809 527 €</b> | <b>809 527 €</b> |

Quadro 10 - Gastos e perdas de financiamento

A estrutura de gastos de exploração e de financiamento para os exercícios de 2025 a 2029, é, então, como a seguir se apresenta:

|                                             | 2025   | 2026   | 2027   | 2028   | 2029   |
|---------------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Peso FSE no VN                              | 28,89% | 25,08% | 22,15% | 20,55% | 19,81% |
| Peso Gastos com o pessoal no VN             | 30,72% | 26,89% | 24,18% | 22,95% | 22,17% |
| Peso Depreciações no VN                     | 25,79% | 22,06% | 19,14% | 16,44% | 14,42% |
| Peso Provisões no VN                        | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  |
| Peso Outros Gastos no VN                    | 15,31% | 12,83% | 10,75% | 9,16%  | 8,03%  |
| Peso Gastos e Perdas de financiamento no VN | 0,42%  | 2,76%  | 2,99%  | 2,65%  | 2,42%  |

Quadro 11 – Indicadores Económicos - Estrutura de gastos para os exercícios de 2025 a 2029

## Tarifas aos utilizadores

De acordo com o contrato de gestão delegada, as tarifas deverão ser fixadas por forma a assegurar a proteção dos interesses dos utilizadores, a gestão eficiente do sistema, o equilíbrio económico-financeiro da exploração e as condições necessárias para a qualidade do serviço durante e após o termo da exploração.

Constitui, por esse facto, elementos e necessidades a atender para a sua determinação:

- ✓ Assegurar o bom estado de funcionamento, conservação e segurança de todos os ativos afetos à exploração;
- ✓ Assegurar a depreciação e amortização tecnicamente exigida dos ativos afetos à exploração e de novos investimentos de expansão, modernização ou substituição incluídos em planos de investimento;
- ✓ Atender ao nível de gastos necessários para uma gestão eficiente do sistema, líquidos de rendimentos provenientes da venda de materiais e produtos, bem assim como de subsídios à exploração e ao investimento imputáveis a cada período;
- ✓ Atender aos encargos financeiros decorrentes da contratação de capitais alheios, bem assim como os decorrentes de garantias e avais prestados;
- ✓ Atender à fiscalidade sobre o rendimento e sobre o património, bem assim como a outras taxas e contribuições devidas legalmente pelo exercício da atividade;
- ✓ Assegurar a constituição e manutenção das reservas legais estatutárias;
- ✓ Assegurar a remuneração dos capitais próprios da Gesamb.

Nos termos dos pressupostos enunciados e de acordo com as estimativas de rendimentos e gastos descritos, o valor médio das tarifas, antes e depois dos débitos aos utilizadores do sistema da taxa de TGR, são como consta no quadro n.º 12 para o próximo período quinquenal.

Nestes termos, propõe-se a seguinte trajetória, sendo de 63,50 € a tarifa para o próximo exercício de 2025:

|                                | 2025                                                          | 2026    | 2027     | 2028     | 2029   |
|--------------------------------|---------------------------------------------------------------|---------|----------|----------|--------|
| Tarifa proposta                | 63,50 €                                                       | 89,06 € | 113,75 € | 121,03 € | 130,11 |
| Taxa de Remuneração do Capital | Remuneração acionista de 8,26% (obrigações do tesouro +5,00%) |         |          |          |        |

Quadro 12 – Tarifa proposta e taxa de remuneração do capital

## Revisão das tarifas aos utilizadores

A tarifa proposta encontra-se expressa a preços constantes pelo que tal deverá dar lugar a atualizações nos exercícios subsequentes de acordo com a taxa de inflação, devendo a entidade delegante ratificar o seu cálculo.

Considerando as incertezas mencionadas na introdução associadas ao ambiente económico do País e da exploração de novas tecnologias por parte da Gesamb, bem assim como da obtenção de novos produtos e ao seu valor de mercado, considera-se que deverá ser assegurada a monitorização semestral destas estimativas, sendo que deverá haver lugar à apresentação de propostas de revisão tarifária sempre que se verifiquem desvios anuais superiores a 6% no valor agora determinado e correção da tarifa no próprio exercício sempre que essas variações sejam superiores a 12%.

Mais, considerando a incerteza associada à execução do Plano de Investimentos do PAPERSU 2030 e consequentemente ao sucesso das metas da produção nele previstas, considera-se que o aumento tarifário para os anos subsequentes a 2025 fica condicionado à verificação em cada período anterior das produções nele previstas.

Sendo o seguinte o detalhe dos valores de determinação da tarifa:

| Tarifa                                                                        | 2025         | 2026         | 2027         | 2028          | 2029          |
|-------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| Gastos operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | -7 112 286 € | -7 946 653 € | -9 387 433 € | -10 338 558 € | -11 031 398 € |
| Em FSE                                                                        | -2 804 000 € | -3 365 606 € | -4 058 977 € | -4 960 203 €  | -5 680 904 €  |
| Em Gastos com o pessoal                                                       | -2 875 211 € | -3 199 846 € | -4 016 546 € | -4 169 548 €  | -4 246 506 €  |
| Em Provisões (aumentos/reduções)                                              | - €          | - €          | - €          | - €           | - €           |
| Em outros gastos e perdas                                                     | -1 433 075 € | -1 381 201 € | -1 311 910 € | -1 208 807 €  | -1 103 988 €  |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                              | -2 987 030 € | -3 398 135 € | -3 703 777 € | -3 638 226 €  | -3 450 182 €  |
| Subsídios a fundo perdido                                                     | 1 161 737 €  | 1 352 704 €  | 1 614 261 €  | 1 576 637 €   | 1 557 369 €   |
| Gastos com juros e gastos similares suportados                                | -39 650 €    | -296 987 €   | -364 677 €   | -349 256 €    | -333 299 €    |
| Gastos com Imposto sobre rendimento do período                                | -191 294 €   | -202 297 €   | -205 085 €   | -208 034 €    | -211 024 €    |
| Rendimentos de venda de mercadorias e serviços prestados a abater na tarifa   | 4 043 540 €  | 4 132 295 €  | 4 626 663 €  | 6 142 425 €   | 7 251 321 €   |
| Rendimentos da recuperação da TGR                                             | 1 144 563 €  | 1 092 601 €  | 1 023 310 €  | 920 207 €     | 815 388 €     |
| Outros rendimentos e ganhos a abater na tarifa                                | 477 721 €    | 433 010 €    | 562 600 €    | 486 633 €     | 460 571 €     |
| Remuneração capitais próprios do exercício antes de acionistas                | -100 268 €   | -106 035 €   | -107 497 €   | -109 043 €    | -110 610 €    |
| Remuneração acionista                                                         | -568 185 €   | -600 868 €   | -609 150 €   | -617 909 €    | -626 788 €    |
| Valor a recuperar                                                             | -4 171 152 € | -5 540 365 € | -6 550 786 € | -6 135 124 €  | -5 678 652 €  |
| Volume de atividade                                                           | 65 690,22    | 62 212,46    | 57 588,70    | 50 692,94     | 43 645,18     |
| Valor da tarifa                                                               | 63,50 €      | 89,06 €      | 113,75 €     | 121,03 €      | 130,11 €      |

Quadro 13 – Determinação das tarifas nos próximos 5 exercícios

Handwritten signatures and initials in the top left corner.

## Resultados

Os resultados previstos para os próximos exercícios, com as tarifas propostas, são como se segue:

|                                                                     | 2025          | 2026          | 2027          | 2028          | 2029          |
|---------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Vendas                                                              | 3 796 178 €   | 3 884 387 €   | 4 378 210 €   | 5 893 426 €   | 7 001 776 €   |
| Serviços prestados                                                  | 5 563 076 €   | 6 880 873 €   | 7 822 550 €   | 7 304 330 €   | 6 743 584 €   |
| Subsídios à exploração                                              | 290 000 €     | 150 000 €     | 210 000 €     | 100 000 €     | 100 000 €     |
| Variação nos inventários da produção                                | 44 158 €      | 3 671 €       | 20 549 €      | 63 053 €      | 46 122 €      |
| Fornecimentos e serviços externos                                   | - €           | - €           | - €           | - €           | - €           |
| Gerais                                                              | - 322 030 €   | - 323 755 €   | - 325 360 €   | - 326 995 €   | - 328 590 €   |
| Da Recolha RU                                                       | - 716 670 €   | - 718 870 €   | - 713 020 €   | - 715 130 €   | - 717 200 €   |
| Da Etal                                                             | - 333 370 €   | - 319 080 €   | - 319 080 €   | - 319 080 €   | - 319 080 €   |
| Da Recolha Separativa                                               | - 891 190 €   | - 895 250 €   | - 899 190 €   | - 903 140 €   | - 907 100 €   |
| Da Unidade RCD                                                      | - 13 700 €    | - 13 850 €    | - 13 910 €    | - 13 970 €    | - 14 040 €    |
| Da Unidade TMB                                                      | - 427 040 €   | - 429 580 €   | - 432 030 €   | - 434 480 €   | - 436 930 €   |
| Da Unidade CDR                                                      | - €           | - €           | - €           | - €           | - €           |
| Do PAPERSU                                                          | - 100 000 €   | - 665 221 €   | - 1 356 387 € | - 2 247 408 € | - 2 957 964 € |
| Gastos com pessoal                                                  | - €           | - €           | - €           | - €           | - €           |
| Gerais                                                              | - 463 439 €   | - 466 552 €   | - 475 505 €   | - 488 253 €   | - 491 283 €   |
| Da Recolha RU                                                       | - 224 847 €   | - 226 356 €   | - 230 703 €   | - 236 889 €   | - 238 354 €   |
| Da Recolha Separativa                                               | - 1 007 249 € | - 1 014 015 € | - 1 033 486 € | - 1 061 184 € | - 1 067 761 € |
| Da Unidade RCD                                                      | - 4 322 €     | - 4 351 €     | - 4 435 €     | - 4 553 €     | - 4 582 €     |
| Da Unidade TMB                                                      | - 1 175 354 € | - 1 183 266 € | - 1 205 981 € | - 1 238 295 € | - 1 245 977 € |
| Da Unidade CDR                                                      | - €           | - €           | - €           | - €           | - €           |
| Do PAPERSU                                                          | - €           | - 305 307 €   | - 1 066 437 € | - 1 140 374 € | - 1 198 550 € |
| Outros rendimentos e ganhos                                         | 1 305 301 €   | 1 632 043 €   | 1 946 311 €   | 1 900 217 €   | 1 871 818 €   |
| Outros gastos e perdas                                              | - 1 433 075 € | - 1 381 201 € | - 1 311 910 € | - 1 208 807 € | - 1 103 988 € |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 3 886 427 €   | 4 604 322 €   | 4 990 187 €   | 4 922 467 €   | 4 731 902 €   |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                    | - €           | - €           | - €           | - €           | - €           |
| Gerais                                                              | - 361 528 €   | - 272 648 €   | - 193 360 €   | - 119 921 €   | - 101 430 €   |
| Da Recolha RU                                                       | - 537 085 €   | - 614 079 €   | - 655 703 €   | - 655 983 €   | - 576 693 €   |
| Da Etal                                                             | - 81 010 €    | - 76 992 €    | - 74 118 €    | - 74 118 €    | - 74 016 €    |
| Da Recolha Separativa                                               | - 528 462 €   | - 509 318 €   | - 486 812 €   | - 395 029 €   | - 313 555 €   |
| Da Unidade RCD                                                      | - €           | - €           | - €           | - €           | - €           |
| Da Unidade TMB                                                      | - 811 955 €   | - 810 057 €   | - 833 831 €   | - 833 667 €   | - 824 982 €   |
| Da Unidade CDR                                                      | - 93 489 €    | - 91 550 €    | - 91 464 €    | - 91 017 €    | - 91 017 €    |
| Do PAPERSU                                                          | - 573 500 €   | - 1 023 490 € | - 1 368 490 € | - 1 468 490 € | - 1 468 490 € |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 899 397 €     | 1 206 187 €   | 1 286 409 €   | 1 284 242 €   | 1 281 721 €   |
| Juros e gastos similares suportados                                 | - 39 650 €    | - 296 987 €   | - 364 677 €   | - 349 256 €   | - 333 299 €   |
| Resultado antes de impostos                                         | 859 747 €     | 909 200 €     | 921 732 €     | 934 986 €     | 948 422 €     |
| Imposto sobre rendimento do período                                 | - 191 294 €   | - 202 297 €   | - 205 085 €   | - 208 034 €   | - 211 024 €   |
| Resultado líquido do período                                        | 668 453 €     | 706 903 €     | 716 647 €     | 726 952 €     | 737 398 €     |

Quadro 14 – Resultados previstos para os próximos exercícios

Para o exercício de 2025, apresenta-se uma estimativa de Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos de 3.886.426 euros e de um Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) de 899.397 euros.

O Resultado líquido do período estimado, de 668.453 euros.

*N.Y.*

São os seguintes os principais indicadores de rentabilidade, produtividade e de gestão para os próximos exercícios:

| Indicadores de Rentabilidade      | 2025   | 2026   | 2027   | 2028   | 2029   |
|-----------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Taxa de Crescimento do Negócio    | 4,04%  | 15,02% | 13,33% | 8,17%  | 4,15%  |
| Eficiência Operacional das vendas | 41,52% | 42,77% | 40,90% | 37,30% | 34,43% |
| Rentabilidade Líquida das Vendas  | 7,14%  | 6,57%  | 5,87%  | 5,51%  | 5,36%  |

| Indicadores Económicos - Estrutura Gastos   | 2025   | 2026   | 2027   | 2028   | 2029   |
|---------------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Peso FSE no VN                              | 28,89% | 25,08% | 22,15% | 20,55% | 19,81% |
| Peso Gastos com o pessoal no VN             | 30,72% | 26,89% | 24,18% | 22,95% | 22,17% |
| Peso Depreciações no VN                     | 25,79% | 22,06% | 19,14% | 16,44% | 14,42% |
| Peso Provisões no VN                        | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  |
| Peso Outros Gastos no VN                    | 15,31% | 12,83% | 10,75% | 9,16%  | 8,03%  |
| Peso Gastos e Perdas de financiamento no VN | 0,42%  | 2,76%  | 2,99%  | 2,65%  | 2,42%  |

Quadro 15 – Indicadores de Rentabilidade e Económicos

| Indicadores Produtividade     | 2025        | 2026        | 2027        | 2028         | 2029         |
|-------------------------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|
| VAB                           | 6 989 412 € | 8 218 546 € | 9 728 719 € | 10 648 014 € | 11 168 542 € |
| Número médio de trabalhadores | 113         | 127         | 161         | 163          | 165          |
| Produtividade do trabalho     | 61 853 €    | 64 713 €    | 60 427 €    | 65 325 €     | 67 688 €     |
| VAB / Produção                | 74,33%      | 76,32%      | 79,60%      | 80,30%       | 80,98%       |

Quadro 16 – Indicadores de Produtividade

| Indicadores de Estrutura de Capitais | 2025    | 2026    | 2027    | 2028    | 2029    |
|--------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Autonomia Financeira                 | 49,02%  | 47,41%  | 48,85%  | 48,55%  | 48,06%  |
| Solvabilidade                        | 96,14%  | 90,15%  | 95,50%  | 94,35%  | 92,52%  |
| Liquidez Geral                       | 363,59% | 552,80% | 635,68% | 733,41% | 840,08% |
| Rotação do Ativo                     | 30,44%  | 31,72%  | 36,03%  | 41,51%  | 46,05%  |

Quadro 17 – Indicadores de Estrutura de Capitais

| Indicadores Risco          | 2025        | 2026         | 2027         | 2028        | 2029        |
|----------------------------|-------------|--------------|--------------|-------------|-------------|
| Dívida Financeira          | 8 147 168 € | 10 804 583 € | 10 359 634 € | 9 899 263 € | 9 422 935 € |
| EBITDA                     | 2 581 126 € | 2 972 278 €  | 3 043 876 €  | 3 022 251 € | 2 860 085 € |
| EBITDA / Dívida Financeira | 31,68%      | 27,51%       | 29,38%       | 30,53%      | 30,35%      |

Quadro 18 – Indicadores de Risco

| Análise do Equilíbrio Financeiro | 2025         | 2026         | 2027         | 2028         | 2029         |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Capitais Permanentes             | 28 416 090 € | 32 240 837 € | 32 321 984 € | 30 386 821 € | 28 448 659 € |
| Ativo Fixo                       | 22 251 091 € | 24 523 126 € | 24 061 099 € | 21 460 623 € | 18 057 192 € |
| Fundo de Maneio Líquido          | 6 164 999 €  | 7 717 711 €  | 8 260 885 €  | 8 926 198 €  | 10 391 468 € |
| Necessidades Cíclicas            | 3 774 141 €  | 3 808 152 €  | 4 008 823 €  | 4 191 457 €  | 4 324 610 €  |
| Recursos Cíclicos                | 2 331 687 €  | 1 700 275 €  | 1 538 603 €  | 1 406 256 €  | 1 401 545 €  |
| Necessidades Fundo de Maneio     | 1 442 454 €  | 2 107 877 €  | 2 470 219 €  | 2 785 202 €  | 2 923 065 €  |
| Tesouraria Ativa                 | 4 703 667 €  | 5 590 956 €  | 5 771 788 €  | 6 122 118 €  | 7 449 525 €  |
| Tesouraria Passiva               |              |              |              |              |              |
| Tesouraria Líquida               | 4 703 667 €  | 5 590 956 €  | 5 771 788 €  | 6 122 118 €  | 7 449 525 €  |

Quadro 19 – Análise do Equilíbrio Financeiro

## Quadros Anexos

### Necessidades de fundo de maneoio

|                                                 | 2025               | 2026               | 2027               | 2028               | 2029               |
|-------------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Necessidades Fundo Maneio</b>                |                    |                    |                    |                    |                    |
| Inventários                                     | 467 295 €          | 470 552 €          | 491 354 €          | 555 574 €          | 602 857 €          |
| Cientes                                         | 2 552 822 €        | 2 938 600 €        | 3 326 469 €        | 3 578 883 €        | 3 712 753 €        |
| Acionistas/sócios                               | - €                | - €                | - €                | - €                | - €                |
| Estado e outros entes públicos IVA              | 698 000 €          | 399 000 €          | 191 000 €          | 57 000 €           | 9 000 €            |
| Estado e outros entes públicos IRC              | 56 024 €           | - €                | - €                | - €                | - €                |
| Outras contas a receber                         | - €                | - €                | - €                | - €                | - €                |
| Diferimentos                                    | - €                | - €                | - €                | - €                | - €                |
| <b>TOTAL</b>                                    | <b>3 774 141 €</b> | <b>3 808 152 €</b> | <b>4 008 823 €</b> | <b>4 191 457 €</b> | <b>4 324 610 €</b> |
| <b>Recursos Fundo Maneio</b>                    |                    |                    |                    |                    |                    |
| Fornecedores                                    | 338 644 €          | 398 441 €          | 481 299 €          | 589 051 €          | 674 995 €          |
| Estado e outros entes públicos IVA              | - €                | - €                | - €                | - €                | - €                |
| Estado e outros entes públicos IRC              | - €                | 30 777 €           | 23 700 €           | 24 148 €           | 24 494 €           |
| Estado e outros entes públicos IRS              | 34 002 €           | 37 848 €           | 47 528 €           | 49 338 €           | 50 250 €           |
| Estado e outros entes públicos Segurança Social | 99 130 €           | 110 202 €          | 138 047 €          | 143 292 €          | 145 932 €          |
| Outras contas a pagar                           | 1 517 326 €        | 678 058 €          | 387 659 €          | 124 098 €          | 5 591 €            |
| Diferimentos                                    | - €                | - €                | - €                | - €                | - €                |
| <b>TOTAL</b>                                    | <b>1 989 102 €</b> | <b>1 255 326 €</b> | <b>1 078 232 €</b> | <b>929 928 €</b>   | <b>901 263 €</b>   |
| <b>Fundo Maneio Necessário</b>                  | <b>1 785 039 €</b> | <b>2 552 826 €</b> | <b>2 930 590 €</b> | <b>3 261 530 €</b> | <b>3 423 347 €</b> |
| <b>Investimento em Fundo de Maneio</b>          | <b>- 416 030 €</b> | <b>767 787 €</b>   | <b>377 765 €</b>   | <b>330 939 €</b>   | <b>161 818 €</b>   |

| <b>Cientes</b>                     | 2025                | 2026                | 2027                | 2028                | 2029                |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Vendas de Mercadorias              | 3 796 178 €         | 3 884 387 €         | 4 378 210 €         | 5 893 426 €         | 7 001 776 €         |
| Iva liquidado                      | 310 475 €           | 309 157 €           | 331 953 €           | 419 699 €           | 481 706 €           |
| Prestação de serviços              | 5 563 076 €         | 6 880 873 €         | 7 822 550 €         | 7 304 330 €         | 6 743 584 €         |
| Iva liquidado                      | 672 006 €           | 830 142 €           | 943 143 €           | 880 957 €           | 813 667 €           |
| <b>Total</b>                       | <b>10 341 735 €</b> | <b>11 904 560 €</b> | <b>13 475 856 €</b> | <b>14 498 412 €</b> | <b>15 040 734 €</b> |
| Prazo médio de recebimentos (dias) | 89                  | 89                  | 89                  | 89                  | 89                  |
| Recebimentos de clientes           | 10 001 688 €        | 11 518 782 €        | 13 087 987 €        | 14 245 998 €        | 14 906 864 €        |
| Saldo inicial                      | 2 212 775 €         | 2 552 822 €         | 2 938 600 €         | 3 326 469 €         | 3 578 883 €         |
| Saldo final                        | 2 552 822 €         | 2 938 600 €         | 3 326 469 €         | 3 578 883 €         | 3 712 753 €         |
| Variação                           | 340 047 €           | 385 778 €           | 387 869 €           | 252 415 €           | 133 870 €           |

| <b>Inventários</b>                           | 2025      | 2026      | 2027      | 2028      | 2029      |
|----------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Materiais diversos - Saldo Inicial           | 252 035 € | 309 325 € | 308 911 € | 309 164 € | 310 331 € |
| Materiais diversos - Saldo Final             | 309 325 € | 308 911 € | 309 164 € | 310 331 € | 311 492 € |
| Variação                                     | 57 290 €  | - 414 €   | 252 €     | 1 167 €   | 1 161 €   |
| Produtos e Trabalhos em Curso- Saldo Inicial | 113 813 € | 157 970 € | 161 641 € | 182 190 € | 245 243 € |
| Produtos e Trabalhos em Curso- Saldo Final   | 157 970 € | 161 641 € | 182 190 € | 245 243 € | 291 365 € |
| Variação                                     | 44 158 €  | 3 671 €   | 20 549 €  | 63 053 €  | 46 122 €  |

| Fornecedores                   | 2025        | 2026        | 2027        | 2028        | 2029        |
|--------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Fornecimentos Gerais           | 322 030 €   | 323 755 €   | 325 360 €   | 326 995 €   | 328 590 €   |
| IVA suportado                  | 68 176 €    | 68 527 €    | 68 862 €    | 69 201 €    | 69 533 €    |
| Fornecimentos RSU              | 716 670 €   | 718 870 €   | 713 020 €   | 715 130 €   | 717 200 €   |
| IVA suportado                  | 158 910 €   | 159 384 €   | 158 015 €   | 158 474 €   | 158 927 €   |
| Fornecimentos ETAL             | 333 370 €   | 319 080 €   | 319 080 €   | 319 080 €   | 319 080 €   |
| IVA suportado                  | 76 652 €    | 73 363 €    | 73 363 €    | 73 363 €    | 73 363 €    |
| Fornecimentos Recolha Seletiva | 891 190 €   | 895 250 €   | 899 190 €   | 903 140 €   | 907 100 €   |
| IVA suportado                  | 185 036 €   | 185 853 €   | 186 649 €   | 187 447 €   | 188 244 €   |
| Fornecimentos RCD              | 100 000 €   | 665 221 €   | 1 356 387 € | 2 247 408 € | 2 957 964 € |
| IVA suportado                  | 23 000 €    | 148 472 €   | 306 214 €   | 510 018 €   | 671 182 €   |
| Fornecimentos TMB              | 13 700 €    | 13 850 €    | 13 910 €    | 13 970 €    | 14 040 €    |
| IVA suportado                  | 2 622 €     | 2 654 €     | 2 666 €     | 2 677 €     | 2 691 €     |
| Fornecimentos CDR              | 427 040 €   | 429 580 €   | 432 030 €   | 434 480 €   | 436 930 €   |
| IVA suportado                  | 94 335 €    | 94 898 €    | 95 445 €    | 95 993 €    | 96 538 €    |
| Outros Fornecimentos           | - €         | - €         | - €         | - €         | - €         |
| IVA suportado                  | - €         | - €         | - €         | - €         | - €         |
| Total                          | 57 290 €    | - 414 €     | 252 €       | 1 167 €     | 1 161 €     |
| Prazo médio de pagamentos      | 13 177 €    | - 95 €      | 58 €        | 269 €       | 267 €       |
| Pagamentos a Fornecedores      | 3 483 198 € | 4 098 248 € | 4 950 501 € | 6 058 812 € | 6 942 809 € |
| Saldo inicial                  | 35          | 35          | 35          | 35          | 35          |
| Saldo final                    | 3 348 836 € | 4 038 452 € | 4 867 644 € | 5 951 060 € | 6 856 865 € |
| Variação                       | 204 282 €   | 338 644 €   | 398 441 €   | 481 299 €   | 589 051 €   |

| Operações de Investimento | 2025         | 2026        | 2027        | 2028        | 2029      |
|---------------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-----------|
| Aquisições a terceiros    | 12 688 440 € | 5 670 170 € | 3 241 750 € | 1 037 750 € | 46 750 €  |
| IVA suportado             | 2 918 341 €  | 1 304 139 € | 745 603 €   | 238 683 €   | 10 753 €  |
| Total                     | 15 606 781 € | 6 974 309 € | 3 987 353 € | 1 276 433 € | 57 503 €  |
| Prazo médio de pagamentos | 35           | 35          | 35          | 35          | 35        |
| Pagamentos a Fornecedores | 14 534 529 € | 7 813 577 € | 4 277 752 € | 1 539 994 € | 176 010 € |
| Saldo inicial             | 445 074 €    | 1 517 326 € | 678 058 €   | 387 659 €   | 124 098 € |
| Saldo final               | 1 517 326 €  | 678 058 €   | 387 659 €   | 124 098 €   | 5 591 €   |
| Variação                  | 1 072 252 €  | - 839 268 € | - 290 399 € | - 263 561 € |           |

| Estado IVA                                 | 2025          | 2026          | 2027        | 2028        | 2029        |
|--------------------------------------------|---------------|---------------|-------------|-------------|-------------|
| Iva liquidado                              | 982 482 €     | 1 139 299 €   | 1 275 096 € | 1 300 656 € | 1 295 374 € |
| IVA dedutível em outros bens e serviços    | 621 908 €     | 733 056 €     | 891 272 €   | 1 097 442 € | 1 260 745 € |
| IVA suportado em operações de investimento | 2 918 341 €   | 1 304 139 €   | 745 603 €   | 238 683 €   | 10 753 €    |
| Iva apuramento                             | - 2 791 767 € | - 1 595 896 € | - 760 778 € | - 226 468 € | - 33 124 €  |
| IVA a recuperar                            | 2 791 767 €   | 1 595 896 €   | 760 778 €   | 226 468 €   | 33 124 €    |
| IVA a pagar                                | - €           | - €           | - €         | - €         | - €         |
| IVA Reembolsos no exercício                | 2 093 767 €   | 1 196 896 €   | 569 778 €   | 169 468 €   | 24 124 €    |
| IVA pago no exercício                      | - €           | - €           | - €         | - €         | - €         |
| Saldo devedor                              | 698 000 €     | 399 000 €     | 191 000 €   | 57 000 €    | 9 000 €     |
| Saldo credor                               | - €           | - €           | - €         | - €         | - €         |

| Estado IRC    | 2025      | 2026      | 2027      | 2028      | 2029      |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| IRC Liquidado | 191 294 € | 202 297 € | 205 085 € | 208 034 € | 211 024 € |
| Pagamentos    | 523 149 € | 171 520 € | 212 163 € | 207 585 € | 210 678 € |
| Reembolsos    | - €       | 56 024 €  | - €       | - €       | - €       |
| Saldo Débito  | 56 024 €  | - €       | - €       | - €       | - €       |
| Saldo Crédito | - €       | 30 777 €  | 23 700 €  | 24 148 €  | 24 494 €  |

| Estado IRS    | 2025     | 2026     | 2027     | 2028     | 2029     |
|---------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Saldo Débito  | 35 826 € | 34 002 € | 37 848 € | 47 528 € | 49 338 € |
| Saldo Crédito | 34 002 € | 37 848 € | 47 528 € | 49 338 € | 50 250 € |

| Estado Segurança Social | 2025     | 2026      | 2027      | 2028      | 2029      |
|-------------------------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Saldo inicial           | 95 614 € | 99 130 €  | 110 202 € | 138 047 € | 143 292 € |
| Saldo final             | 99 130 € | 110 202 € | 138 047 € | 143 292 € | 145 932 € |

## Demonstração de fluxos de caixa

| RUBRICAS                                                           | 2025               | 2026             | 2027             | 2028             | 2029               |
|--------------------------------------------------------------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b> |                    |                  |                  |                  |                    |
| Recebimentos de clientes                                           | 10 001 688 €       | 11 518 782 €     | 13 087 987 €     | 14 245 998 €     | 14 906 864 €       |
| Pagamentos a fornecedores                                          | -3 348 836 €       | -4 038 452 €     | -4 867 644 €     | -5 951 060 €     | -6 856 865 €       |
| Pagamentos ao pessoal                                              | -2 873 519 €       | -3 184 928 €     | -3 979 021 €     | -4 162 493 €     | -4 242 954 €       |
| Caixa gerada pelas operações                                       | 3 779 333 €        | 4 295 402 €      | 4 241 322 €      | 4 132 445 €      | 3 807 045 €        |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento                | -523 149 €         | -115 495 €       | -212 163 €       | -207 585 €       | -210 678 €         |
| Outros recebimentos/pagamentos                                     | 1 094 256 €        | 245 034 €        | -200 082 €       | -615 759 €       | -665 415 €         |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais                        | 4 350 440 €        | 4 424 941 €      | 3 829 078 €      | 3 309 101 €      | 2 930 952 €        |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>              |                    |                  |                  |                  |                    |
| Pagamentos respeitantes a:                                         |                    |                  |                  |                  |                    |
| Ativos fixos tangíveis                                             | -14 534 529 €      | -7 813 577 €     | -4 277 752 €     | -1 539 994 €     | -176 010 €         |
| Recebimentos provenientes de:                                      |                    |                  |                  |                  |                    |
| Subsídios ao investimento                                          | 5 090 250 €        | 2 483 682 €      | 2 040 000 €      | - €              | - €                |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento                     | -9 444 279 €       | -5 329 895 €     | -2 237 752 €     | -1 539 994 €     | -176 010 €         |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>             |                    |                  |                  |                  |                    |
| Recebimentos provenientes de:                                      |                    |                  |                  |                  |                    |
| Financiamentos obtidos                                             | 7 000 000 €        | 3 000 000 €      | - €              | - €              | - €                |
| Pagamentos respeitantes a:                                         |                    |                  |                  |                  |                    |
| Financiamentos obtidos                                             | -154 793 €         | -342 585 €       | -444 949 €       | -460 371 €       | -476 328 €         |
| Juros e gastos similares                                           | -39 650 €          | -296 987 €       | -364 677 €       | -349 256 €       | -333 299 €         |
| Dividendos                                                         | -568 185 €         | -568 185 €       | -600 868 €       | -609 150 €       | -617 909 €         |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento                    | 6 237 372 €        | 1 792 243 €      | -1 410 495 €     | -1 418 777 €     | -1 427 536 €       |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>                       | <b>1 143 533 €</b> | <b>887 289 €</b> | <b>180 832 €</b> | <b>350 331 €</b> | <b>1 327 406 €</b> |
| Efeito das diferenças de câmbio                                    | - €                | - €              | - €              | - €              | - €                |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                     | 3 560 134 €        | 4 703 667 €      | 5 590 956 €      | 5 771 788 €      | 6 122 118 €        |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                        | 4 703 667 €        | 5 590 956 €      | 5 771 788 €      | 6 122 118 €      | 7 449 525 €        |

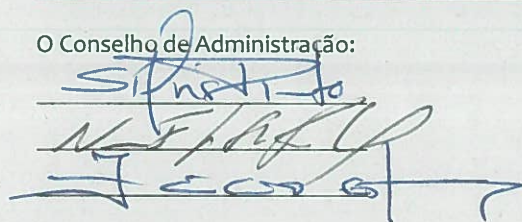
## Demonstração de Resultados

|                                                                     | 2025          | 2026          | 2027          | 2028          | 2029          |
|---------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Vendas                                                              | 3 796 178 €   | 3 884 387 €   | 4 378 210 €   | 5 893 426 €   | 7 001 776 €   |
| Serviços prestados                                                  | 5 563 076 €   | 6 880 873 €   | 7 822 550 €   | 7 304 330 €   | 6 743 584 €   |
| Subsídios à exploração                                              | 290 000 €     | 150 000 €     | 210 000 €     | 100 000 €     | 100 000 €     |
| Variação nos inventários da produção                                | 44 158 €      | 3 671 €       | 20 549 €      | 63 053 €      | 46 122 €      |
| Trabalhos para a própria entidade                                   |               |               |               |               |               |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas                |               |               |               |               |               |
| Fornecimentos e serviços externos                                   |               |               |               |               |               |
| Gerais                                                              | - 322 030 €   | - 323 755 €   | - 325 360 €   | - 326 995 €   | - 328 590 €   |
| Da Recolha RSU                                                      | - 716 670 €   | - 718 870 €   | - 713 020 €   | - 715 130 €   | - 717 200 €   |
| Da Etal                                                             | - 333 370 €   | - 319 080 €   | - 319 080 €   | - 319 080 €   | - 319 080 €   |
| Da Recolha Separativa                                               | - 891 190 €   | - 895 250 €   | - 899 190 €   | - 903 140 €   | - 907 100 €   |
| Da Unidade RCD                                                      | - 13 700 €    | - 13 850 €    | - 13 910 €    | - 13 970 €    | - 14 040 €    |
| Da Unidade TMB                                                      | - 427 040 €   | - 429 580 €   | - 432 030 €   | - 434 480 €   | - 436 930 €   |
| Da Unidade CDR                                                      | - €           | - €           | - €           | - €           | - €           |
| Do PAPERSU                                                          | - 100 000 €   | - 665 221 €   | - 1 356 387 € | - 2 247 408 € | - 2 957 964 € |
| Gastos com pessoal                                                  |               |               |               |               |               |
| Gerais                                                              | - 463 439 €   | - 466 552 €   | - 475 505 €   | - 488 253 €   | - 491 283 €   |
| Da Recolha RSU                                                      | - 224 847 €   | - 226 356 €   | - 230 703 €   | - 236 889 €   | - 238 354 €   |
| Da Recolha Separativa                                               | - 1 007 249 € | - 1 014 015 € | - 1 033 486 € | - 1 061 184 € | - 1 067 761 € |
| Da Unidade RCD                                                      | - 4 322 €     | - 4 351 €     | - 4 435 €     | - 4 553 €     | - 4 582 €     |
| Da Unidade TMB                                                      | - 1 175 354 € | - 1 183 266 € | - 1 205 981 € | - 1 238 295 € | - 1 245 977 € |
| Da Unidade CDR                                                      | - €           | - €           | - €           | - €           | - €           |
| Do PAPERSU                                                          | - €           | - 305 307 €   | - 1 066 437 € | - 1 140 374 € | - 1 198 550 € |
| Imparidades de inventários (perdas/reversões)                       |               |               |               |               |               |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)                 |               |               |               |               |               |
| Provisões (aumentos/reduções)                                       | - €           | - €           | - €           | - €           | - €           |
| Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis           |               |               |               |               |               |
| Aumentos/Reduções de justo valor                                    |               |               |               |               |               |
| Outros rendimentos e ganhos                                         | 1 305 301 €   | 1 632 043 €   | 1 946 311 €   | 1 900 217 €   | 1 871 818 €   |
| Outros gastos e perdas                                              | - 1 433 075 € | - 1 381 201 € | - 1 311 910 € | - 1 208 807 € | - 1 103 988 € |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 3 886 427 €   | 4 604 322 €   | 4 990 187 €   | 4 922 467 €   | 4 731 902 €   |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                    |               |               |               |               |               |
| Gerais                                                              | - 361 528 €   | - 272 648 €   | - 193 360 €   | - 119 921 €   | - 101 430 €   |
| Da Recolha RSU                                                      | - 537 085 €   | - 614 079 €   | - 655 703 €   | - 655 983 €   | - 576 693 €   |
| Da Etal                                                             | - 81 010 €    | - 76 992 €    | - 74 118 €    | - 74 118 €    | - 74 016 €    |
| Da Recolha Separativa                                               | - 528 462 €   | - 509 318 €   | - 486 812 €   | - 395 029 €   | - 313 555 €   |
| Da Unidade RCD                                                      | - €           | - €           | - €           | - €           | - €           |
| Da Unidade TMB                                                      | - 811 955 €   | - 810 057 €   | - 833 831 €   | - 833 667 €   | - 824 982 €   |
| Da Unidade CDR                                                      | - 93 489 €    | - 91 550 €    | - 91 464 €    | - 91 017 €    | - 91 017 €    |
| Do PAPERSU                                                          | - 573 500 €   | - 1 023 490 € | - 1 368 490 € | - 1 468 490 € | - 1 468 490 € |
| Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis               |               |               |               |               |               |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 899 397 €     | 1 206 187 €   | 1 286 409 €   | 1 284 242 €   | 1 281 721 €   |
| Juros e rendimentos similares obtidos                               |               |               |               |               |               |
| Juros e gastos similares suportados                                 | - 39 650 €    | - 296 987 €   | - 364 677 €   | - 349 256 €   | - 333 299 €   |
| Resultado antes de impostos                                         | 859 747 €     | 909 200 €     | 921 732 €     | 934 986 €     | 948 422 €     |
| Imposto sobre rendimento do período                                 | - 191 294 €   | - 202 297 €   | - 205 085 €   | - 208 034 €   | - 211 024 €   |
| Resultado líquido do período                                        | 668 453 €     | 706 903 €     | 716 647 €     | 726 952 €     | 737 398 €     |

## Balanços

|                                                                | 2025                   | 2026                | 2027                | 2028                | 2029                |
|----------------------------------------------------------------|------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| <b>ATIVO</b>                                                   |                        |                     |                     |                     |                     |
| Ativo não corrente                                             |                        |                     |                     |                     |                     |
| Ativos fixos tangíveis                                         | 22 221 621 €           | 24 494 319 €        | 24 032 777 €        | 21 432 786 €        | 18 029 839 €        |
| Ativos intangíveis                                             | 29 351 €               | 28 688 €            | 28 203 €            | 27 719 €            | 27 234 €            |
| Ativos biológicos                                              |                        |                     |                     |                     |                     |
| Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial | - €                    | - €                 | - €                 | - €                 | - €                 |
| Participações financeiras - Outros métodos                     | - €                    | - €                 | - €                 | - €                 | - €                 |
| Acionistas/Sócios                                              | - €                    | - €                 | - €                 | - €                 | - €                 |
| Outros ativos financeiros                                      | 18 878 €               | 18 878 €            | 18 878 €            | 18 878 €            | 18 878 €            |
| Ativos por impostos diferidos                                  | 119 €                  | 119 €               | 119 €               | 119 €               | 119 €               |
| Ativo corrente                                                 |                        |                     |                     |                     |                     |
| Inventários                                                    | 467 295 €              | 470 552 €           | 491 354 €           | 555 574 €           | 602 857 €           |
| Clientes                                                       | 2 552 822 €            | 2 938 600 €         | 3 326 469 €         | 3 578 883 €         | 3 712 753 €         |
| Estado e outros entes públicos                                 | 754 024,11 €           | 399 000 €           | 191 000 €           | 57 000 €            | 9 000 €             |
| Acionistas/Sócios                                              | - €                    | - €                 | - €                 | - €                 | - €                 |
| Outras contas a receber                                        | - €                    | - €                 | - €                 | - €                 | - €                 |
| Diferimentos                                                   | - €                    | - €                 | - €                 | - €                 | - €                 |
| Caixa e depósitos bancários                                    | 4 703 666,80 €         | 5 590 956 €         | 5 771 788 €         | 6 122 118 €         | 7 449 525 €         |
| <b>Total do ATIVO</b>                                          | <b>30 747 776,95 €</b> | <b>33 941 112 €</b> | <b>33 860 587 €</b> | <b>31 793 077 €</b> | <b>29 850 204 €</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>                               |                        |                     |                     |                     |                     |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO</b>                                         |                        |                     |                     |                     |                     |
| Capital realizado                                              | 1 000 000,00 €         | 1 000 000 €         | 1 000 000 €         | 1 000 000 €         | 1 000 000 €         |
| Reservas legais                                                | 1 109 688,00 €         | 1 176 533 €         | 1 247 223 €         | 1 318 888 €         | 1 391 583 €         |
| Outras reservas                                                | 5 164 747,66 €         | 5 198 171 €         | 5 233 516 €         | 5 269 348 €         | 5 305 696 €         |
| Resultados transitados                                         | - €                    | - €                 | - €                 | - €                 | - €                 |
| Outras variações no capital próprio                            | 7 128 589,94 €         | 8 009 991 €         | 8 343 069 €         | 7 119 299 €         | 5 910 509 €         |
| Resultado líquido do período                                   | 668 453 €              | 706 903 €           | 716 647 €           | 726 952 €           | 737 398 €           |
| <b>Total do Capital Próprio</b>                                | <b>15 071 478,60 €</b> | <b>16 091 598 €</b> | <b>16 540 454 €</b> | <b>15 434 487 €</b> | <b>14 345 186 €</b> |
| <b>PASSIVO</b>                                                 |                        |                     |                     |                     |                     |
| Passivo não corrente                                           |                        |                     |                     |                     |                     |
| Provisões                                                      | 3 484 075,91 €         | 3 484 076 €         | 3 484 076 €         | 3 484 076 €         | 3 484 076 €         |
| Financiamentos obtidos                                         | 7 804 583,11 €         | 10 359 634 €        | 9 899 263 €         | 9 422 935 €         | 8 922 652 €         |
| Outras contas a pagar                                          | 2 055 953 €            | 2 305 529 €         | 2 398 191 €         | 2 045 324 €         | 1 696 746 €         |
| Passivo corrente                                               |                        |                     |                     |                     |                     |
| Fornecedores                                                   | 338 644 €              | 398 441 €           | 481 299 €           | 589 051 €           | 674 995 €           |
| Estado e outros entes públicos                                 | 133 132,00 €           | 178 827 €           | 209 275 €           | 216 778 €           | 220 676 €           |
| Financiamentos obtidos                                         | 342 585 €              | 444 949 €           | 460 371 €           | 476 328 €           | 500 282 €           |
| Outras contas a pagar                                          | 1 517 326 €            | 678 058 €           | 387 659 €           | 124 098 €           | 5 591 €             |
| Diferimentos                                                   | - €                    | - €                 | - €                 | - €                 | - €                 |
| <b>Total do Passivo</b>                                        | <b>15 676 298 €</b>    | <b>17 849 515 €</b> | <b>17 320 133 €</b> | <b>16 358 590 €</b> | <b>15 505 019 €</b> |
| <b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>                   | <b>30 747 777 €</b>    | <b>33 941 112 €</b> | <b>33 860 587 €</b> | <b>31 793 077 €</b> | <b>29 850 204 €</b> |

O Conselho de Administração:



Orçamento para 2025  
Plano de negócios da Gesamb,- 2025 a 2044

## RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

### INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto na alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º, da Lei nº 50 /2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos, E.I.M.**, relativos ao exercício de 2025, que compreendem: Plano de Atividades, Balanço previsional (que evidencia um total de 30.747.777 € e um total de capital próprio de 15.071.479 €, incluindo um resultado líquido de 668.453 €), Demonstração dos Resultados previsional e Demonstração de Fluxos de Caixa, incluindo os pressupostos em que se basearam.

### RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

### CONCLUSÃO E OPINIÃO

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Évora, 26 de agosto de 2024

O Fiscal Único  
**Teles, Santinho & Associado, SROC, Lda.,**  
representada por  
Andreia Isabel Inácio Teles  
ROC n.º 1503 – CMVM n.º 20161113

Assinado por: **ANDREIA ISABEL INÁCIO TELES**  
Num. de Identificação: 11076119  
Data: 2024.08.26 16:49:23+01'00'  
Certificado por: **SCAP**  
Atributos certificados: **Gerente de TELES, SANTINHO & ASSOCIADO, SROC, LDA**

